



Qualidade da legendagem para surdos

SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS DE
ACESSO NÃO CONDICIONADO LIVRE



ERC

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

Título:

Estudo sobre “Qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre”

Edição:

ERC—Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Supervisão:

Celeste Grácio, Unidade de Supervisão da ERC

Coordenação:

Joana Duarte, Unidade de Supervisão da ERC

Autoria:

Lisbeth Ferreira, investigadora

Conceção gráfica e paginação:

Unidade Supervisão / Gabinete do Conselho Regulador
ERC—Entidade Reguladora para a Comunicação Social

ISBN: 978-989-99607-8-7

Lisboa, junho de 2018

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	ii
GLOSSÁRIO	iii
INTRODUÇÃO	1
A LEGENDAGEM PARA SURDOS EM PORTUGAL	2
DIVULGAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO COM LEGENDAGEM PARA SURDOS	4
DIVULGAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO IMPRESSA	4
DIVULGAÇÃO ONLINE	4
DIVULGAÇÃO VIA TELETEXTO	7
ANÁLISE DA LEGENDAGEM DISPONIBILIZADA PELOS 4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS EM SINAL ABERTO	10
RTP	11
· LINHA DA FRENTE	11
· O SÁBIO	16
· FILME – OS OUTROS	21
· VALE DA FELICIDADE	25
RTP2	29
· BIOSFERA	29
· ZIG ZAG	33
· FILME – ADIDAS VERSUS PUMA: ETERNOS RIVAIS	39
SIC	41
· NOVELA – A FORÇA DO QUERER	41
· NOVELA – ESPELHO DE ÁGUA	45
· NOVELA – PAIXÃO	49
· NOVELA – SOL DE INVERNO	53
· FILME – HEIDI	57
· FILME – OS COOPERS SÃO O MÁXIMO	60
TVI	64
· TALK-SHOW – AUTORES	64
· TELENOVELA – A HERDEIRA	69
· TELENOVELA – A IMPOSTORA	72
· TELENOVELA – ESPÍRITO INDOMÁVEL	76
LEGENDAGEM AUTOMÁTICA	80
SÍNTESE DOS FACTOS OBSERVADOS	82
PAINEL DE ANÁLISE	85
• PROGRAMAS DA RTP1	85
• PROGRAMAS DA RTP2	86
• PROGRAMAS DA SIC	87
• PROGRAMAS DA TVI	87
• LEGENDAGEM AUTOMÁTICA DO “JORNAL DA TARDE”	88
BIBLIOGRAFIA	90

LISTA DE ABREVIATURAS

ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social

LG – Língua gestual

LGP – Língua gestual portuguesa

LS – Legendagem para surdos

RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

SIC – Sociedade Independente de Televisão, S.A.

TVI – Televisão Independente, S.A.

BPL – Boas Práticas em Legendagem

GLOSSÁRIO

Adaptação – Transformação de uma mensagem original com vista a uma maior adequação às necessidades de determinados recetores.

Legendagem aberta – Legendas apostas sobre a imagem, apresentando-se visíveis sem que haja necessidade de qualquer descodificador. A letra é habitualmente branca com contorno escuro para maior legibilidade.

Legendagem fechada (Legendas ocultas e acionadas voluntariamente, por exemplo, através do sistema de teletexto. A letra pode ser de várias cores e apresentada sobre fundo preto (ou de outra cor).

Legendagem interlinguística – Legendas utilizadas em textos audiovisuais falados em língua estrangeira. As legendas apresentam uma tradução das falas do texto original na língua de receção.

Legendagem intralinguística – Legendas escritas na mesma língua do texto oral verbal presente no texto audiovisual.

Legendas – Texto escrito apresentado de forma temporizada, contendo a tradução e/ou adaptação da componente sonora de textos audiovisuais.

Tradaptação – Transposição (com tradução e/ou adaptação) da mensagem sonora (verbal e não-verbal) a uma forma visual (verbal e/ou icónica).

Tradução – Transposição da mensagem verbal de uma língua para outra (tradução interlinguística) ou de um modo oral a um modo escrito (tradução intralinguística).

INTRODUÇÃO

O texto audiovisual é uma construção semiótica, na qual o sentido é criado por uma série de códigos que se conjugam entre si. Assim, o produto audiovisual só faz sentido enquanto um todo, ou seja, enquanto conjugação de vários elementos semióticos.

Existem três formas para as pessoas com surdez terem acesso à componente áudio de um programa televisivo de informação ou entretenimento, nomeadamente interpretação em língua gestual, leitura labial e legendagem. A legendagem é o método mais abrangente utilizado para tornar os programas televisivos acessíveis para telespetadores surdos.

Neste documento, o termo “Legendagem para surdos” será sempre utilizado para referir o tipo de legendagem que recorre deliberadamente a métodos e soluções para colmatar a dificuldade de acesso do telespetador à mensagem oral, enquanto um todo (verbal e não verbal), independentemente da língua de partida e de chegada.

Assim, a legendagem para pessoas com surdez passa por tornar um texto audiovisual acessível, com tudo o que isso implica em termos de tradaptação, ou seja, tradução e simultaneamente adaptação.

O termo “tradaptação” é utilizado para referir um tipo de legendagem que implica a tradução da mensagem de sinais acústicos, quer verbais, quer não-verbais, para códigos visuais que podem, também eles, ser verbais ou não-verbais. Este processo implica, para além da tradução da mensagem verbal, a adaptação de eventuais códigos visuais às necessidades das pessoas com surdez, garantindo-lhes as necessárias condições de acesso.

Importa referir que a noção de “surdo” ou “pessoa com surdez” inclui um grupo bastante heterogéneo de destinatários, que vai desde os membros da Comunidade Surda, que têm na língua portuguesa a sua segunda língua e cuja primeira língua é a língua gestual portuguesa, bem como pessoas com surdez parcial ou total que possam ter adquirido este problema em diferentes fases da vida.

Assim, a oferta de legendagem para surdos, atualmente disponibilizada, visa servir simultaneamente (Neves, 2008 pag.131):

- Espetadores surdos e com défice auditivo;
- Surdos pré e pós-linguais;
- Surdos que usam uma língua gestual e surdos oralizados;
- Surdos que integram a comunidade surda e surdos que integram a comunidade ouvinte;
- Surdos para quem a língua escrita é a segunda língua;
- Surdos com audição residual.

A LEGENDAGEM PARA SURDOS EM PORTUGAL

Embora Portugal seja um país onde há muitos anos predomina a tradição de legendagem como forma de acesso a programas estrangeiros, foram necessárias várias décadas até que se compreendesse que as pessoas com surdez têm necessidades específicas que não são satisfeitas com a legendagem tradicional.

Em Portugal, a primeira tentativa de disponibilização de Legendagem para Surdos partiu da RTP, no âmbito de um acordo com a Associação Portuguesa de Surdos, e desde 15 de abril de 1999 que alguns conteúdos da RTP1 e da RTP2 passaram a ser legendados via teletexto. Esse acordo previa que, inicialmente, fossem disponibilizadas, no primeiro ano, 15 horas de legendagem via teletexto por semana. Oficialmente, este serviço arrancou a 15 de abril de 1999, tendo, no primeiro ano, sido legendadas “800 horas de emissões, entre programas de informação, humor, séries documentais e telenovelas” [jornal “A Capital” de 13 de abril de 2000, página 31].

O ano 2003 representou um marco na história da Legendagem para Surdos a nível nacional. A 26 de agosto de 2003, os representantes de vários canais assinaram um acordo denominado “Novas Opções para o Audiovisual”, que visava reestruturar a televisão pública e promover a troca de experiências e de conteúdos entre os vários operadores. No âmbito deste documento, os operadores SIC e TVI chegaram a acordo para garantirem, semanalmente, duas horas e meia de Legendagem para Surdos via teletexto.

Já em 2009, entrou em vigor o primeiro Plano plurianual pela Deliberação 5/OUT-TV/2009, de 28 de abril, que definia o conjunto de obrigações que visava permitir o acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais e que considerava dois períodos temporais distintos, entre 1 de julho de 2009 e 31 de dezembro de 2010, bem como entre 1 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2012. Este plano foi impugnado pela SIC e pela TVI e considerado nulo pelo Supremo Tribunal Administrativo por conter um “vício de forma”.

Em 2014, foi aprovado, pela Deliberação 4/2014 (OUT-TV), de 2 de janeiro, o Plano Plurianual que definia o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, relativamente ao período compreendido entre 1 de fevereiro de 2014 e 31 de janeiro de 2017.

Atualmente, encontra-se em vigor a Deliberação ERC/2016/260, de 30 de novembro, que aprovou o Plano Plurianual que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais.

O Conselho Regulador da ERC aprovou o Plano Plurianual correspondente ao período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020, que se encontra dividido em dois períodos temporais distintos, a saber, de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018 e de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020. Este plano define o conjunto de obrigações aplicáveis aos operadores de televisão e aos operadores de serviços audiovisuais a pedido, em termos de Legendagem para Surdos, Audiodescrição e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Relativamente à Legendagem para Surdos estão, atualmente, definidas as seguintes obrigações mínimas:

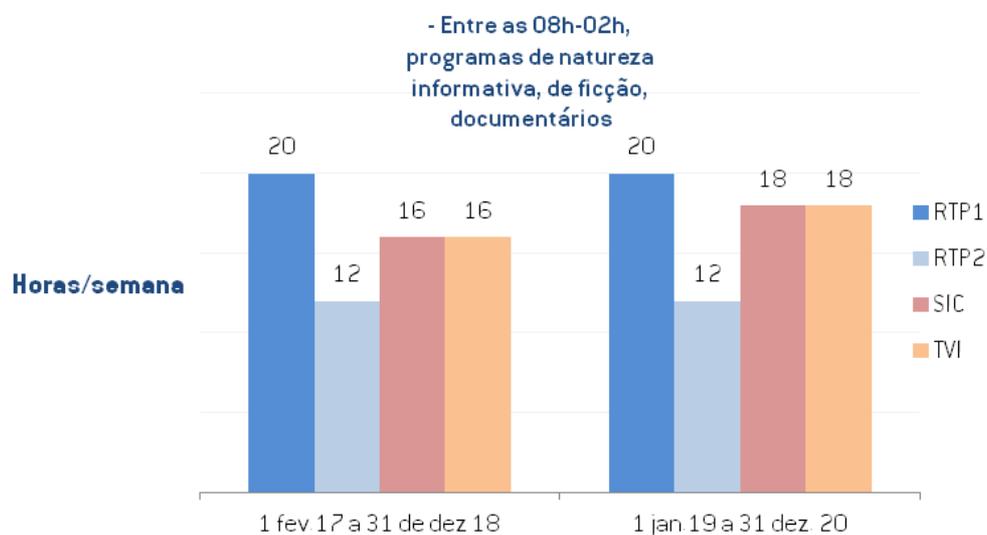


Fig.1 - Obrigações em matéria de legendagem para surdos.

DIVULGAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO COM LEGENDAGEM PARA SURDOS

Apesar de não se verificar uma grande flutuação nos programas que diariamente apresentam LS, seria útil que a programação com esta acessibilidade fosse amplamente divulgada nos diferentes meios disponíveis. Contudo, verifica-se uma grande lacuna na informação.

Divulgação nos meios de comunicação impressa

Qualquer pessoa com surdez que consulte estas publicações e que desconheça quais os programas com acessibilidades continuará a não ter informação sobre os programas que poderá visualizar com uma solução para minimizar a falta de acesso à componente sonora.

Os jornais e as revistas que disponibilizam informação sobre a programação continuam a não incluir informação sobre os programas que apresentam, nem este meio de acessibilidade, nem qualquer outro, como por exemplo, audiodescrição ou interpretação em língua gestual portuguesa.

Divulgação online

O mesmo se aplica à informação que é disponibilizada *online* pelos serviços de programas. A informação não é disponibilizada de forma consistente, havendo recorrentemente programas que são, efetivamente, transmitidos com LS, mas cuja informação não consta na programação anunciada nos respetivos *websites* dos canais.

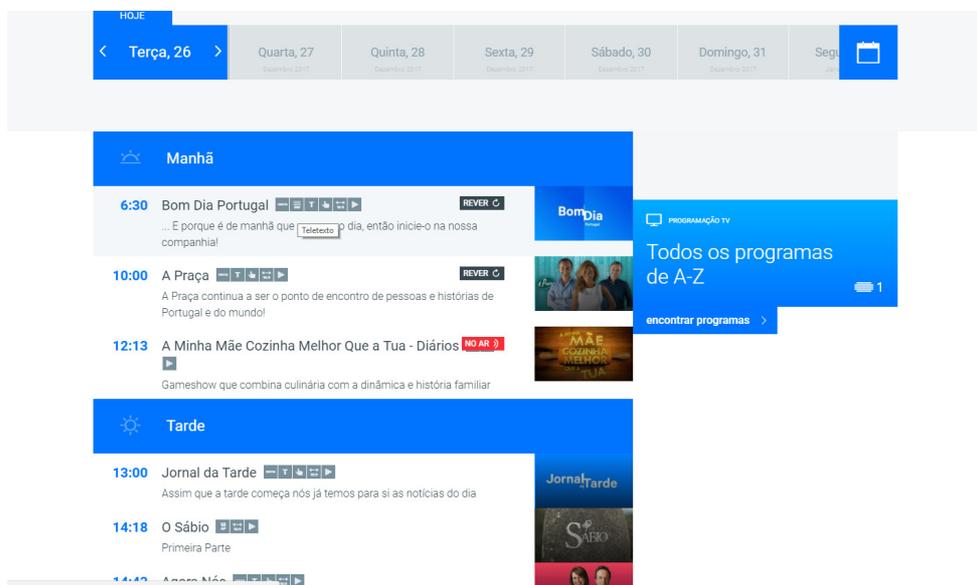


Fig.2 - Programação anunciada-site RTP1, 26 de dez de 2017

Deveria haver mais informação a este nível, sendo a situação ainda menos compreensível, quando falta informação, inclusive sobre programas transmitidos diariamente como telenovelas e séries.

No exemplo supra, verifica-se que o website da *RTP1* apenas refere a existência de legendagem nos noticiários, quando, na verdade, a telenovela “O Sábio” é transmitida, diariamente, com esta acessibilidade.

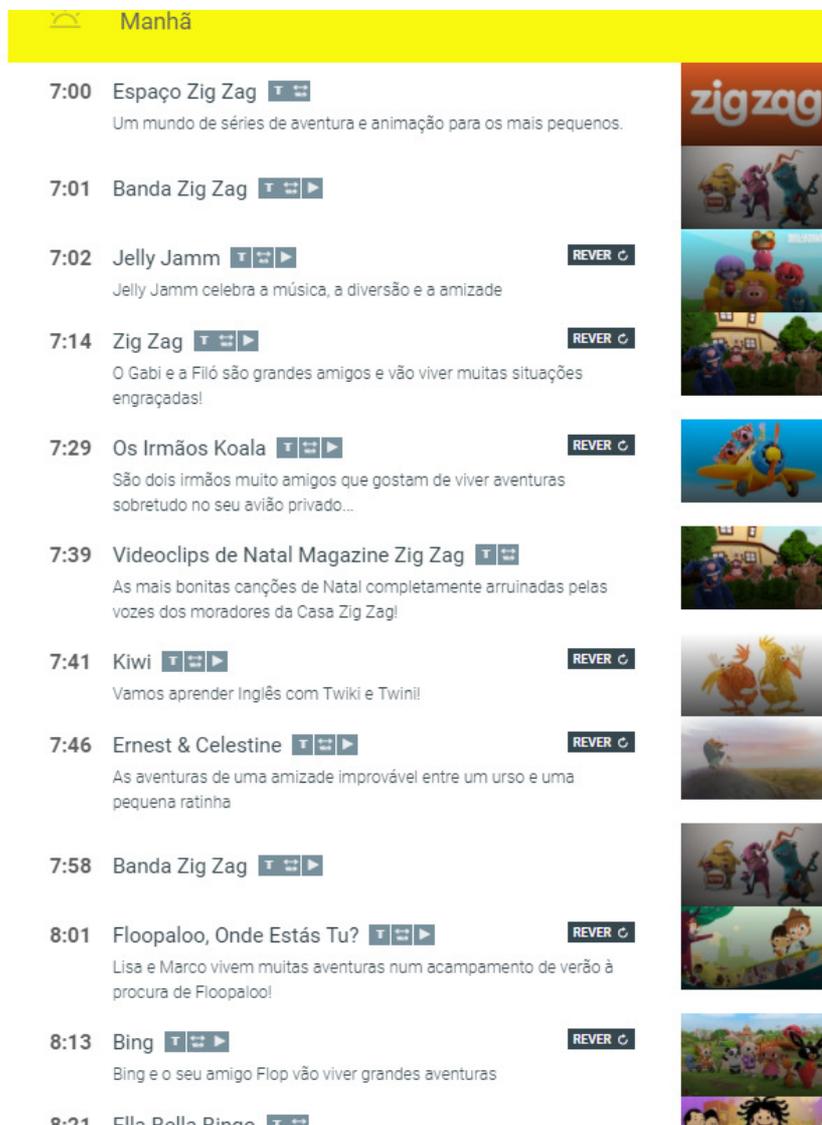


Fig.3 - Programação anunciada-site RTP1, 26 de dez de 2017

O mesmo se verifica no website da *RTP2*, onde não existe qualquer referência aos programas transmitidos diariamente com LS. A título de exemplo, no dia em que foi obtida a imagem que ilustra a programação anunciada pela *RTP2*, foram transmitidos diversos programas com esta acessibilidade.

No caso da *SIC*, existe informação no website relativamente aos programas disponibilizados com LS, em concreto, quatro telenovelas. No entanto, o mesmo não se verifica relativamente à

programação diferente do habitual, nomeadamente nos dias em que são transmitidos filmes com esta acessibilidade.

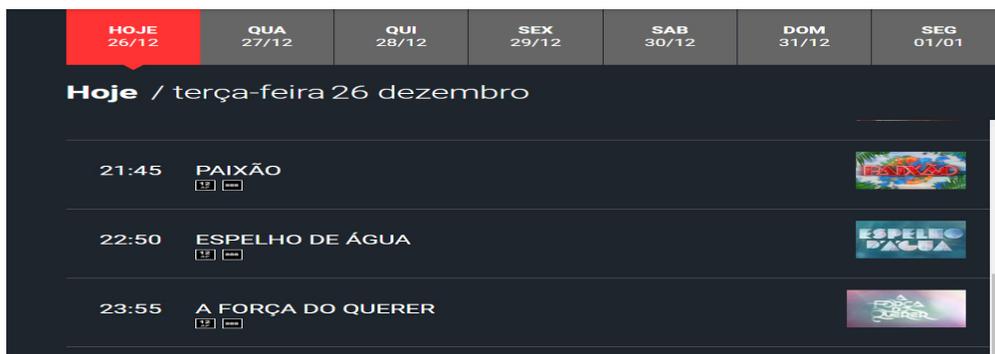


Fig.4 - Programação anunciada - site da SIC, 26 de dez de 2017

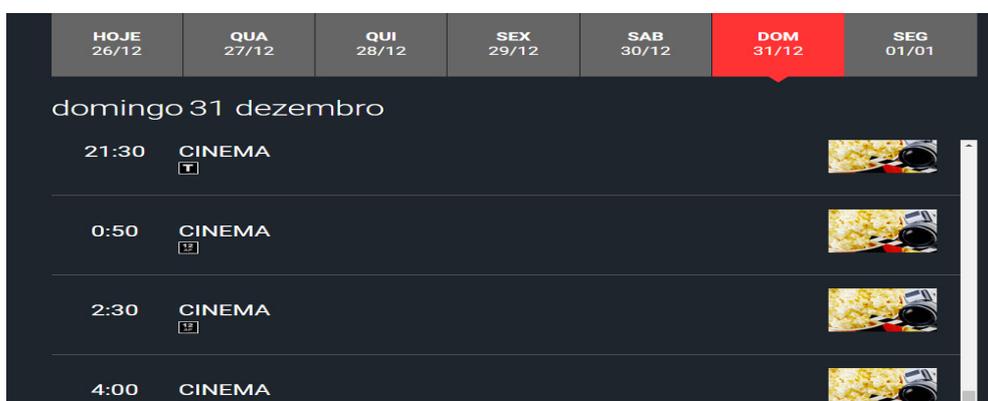


Fig.5 - Programação anunciada - site da SIC, a 26 de dez de 2017, de 31 de dez

No website da TVI, verifica-se a inexistência a qualquer referência aos programas transmitidos diariamente com LS.

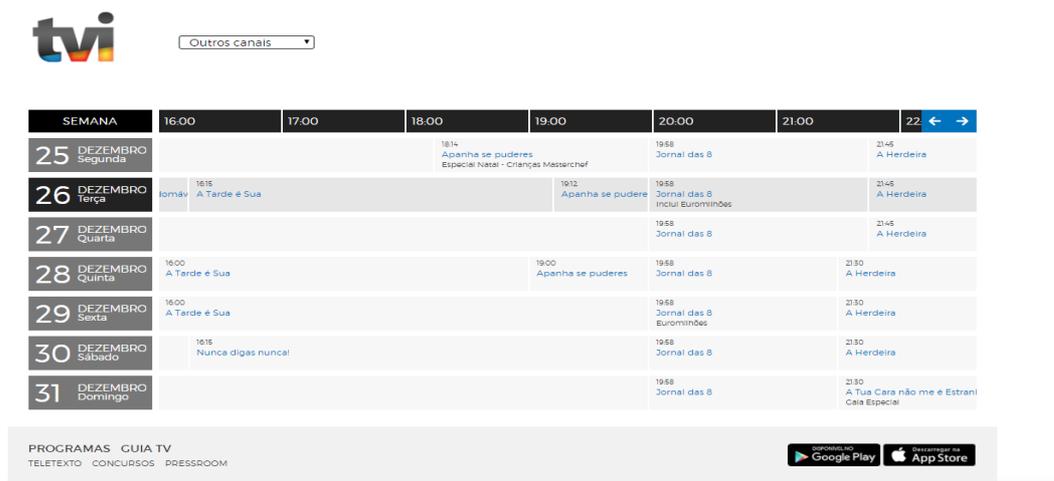


Fig.6 - Programação anunciada - site da TVI, 26 de dez de 2017

Divulgação via teletexto

Tal como acontece na informação disponibilizada *online*, também via teletexto, a informação é escassa e inconsistente nos quatro canais de sinal aberto da televisão portuguesa.



The screenshot shows the RTP1 teletext program guide for Wednesday, December 26, 2017. The header includes the RTP1 logo, the text 'Sinopses 304', and a 'RTP TEXTO' button. The program list includes:

Time	Program	Mode
06:30	Bom Dia Portugal	Directo LEG
10:00	A Praça	Directo
12:13	A Minha Mãe Cozinha Melhor Que a Tua - Diários	
13:00	Jornal da Tarde	Directo
14:18	O Sábio	
	Primeira Parte	
14:43	Agora Nós	Directo
17:30	Portugal em Direto	Directo LEG
18:45	O Preço Certo	
19:47	Direito de Antena	
19:59	Telejornal	Directo LEG
21:00	Sem Fazer Planos do Que Virá Depois	
22:01	Brainstorm	
22:52	Fugiram de Casa de Seus Pais	

At the bottom, there are navigation options: 'Passatempos RTP2 RTP1 Amanhã Sinopses'.

Fig.7 - Programação anunciada no teletexto da RTP1, 26 de dez de 2017



The screenshot shows the RTP2 teletext program guide for Wednesday, December 26, 2017. The header includes the RTP2 logo, the text 'Guia TV', the URL 'http://rtp2.rtp.pt/', and a 'RTP TEXTO' button. The program list includes:

Time	Program
07:00	Espaço Zig Zag
07:01	Banda Zig Zag
07:02	Jelly Jamm
07:14	Zig Zag
07:29	Os Irmãos Koala
07:39	Videoclips de Natal Magazine Zig Zag
07:41	Kiwi
07:46	Ernest Celestine
07:58	Banda Zig Zag
08:01	Floopaloo, Onde Estás Tu?
08:13	Bing
08:21	Ella Bella Bingo
08:28	Videoclips de Natal Magazine Zig Zag
08:30	Blinky Bill

At the bottom, there are navigation options: 'TV'S RTP1 Hoje RTP1 Amanha Tempo'.

Fig.8 - Programação anunciada no teletexto da RTP2, 26 de dez de 2017

No caso da RTP1 e da RTP2, existe uma página específica do teletexto onde deveria ser anunciada a programação com legendagem. No entanto, a informação não está completa. Conforme se pode

verificar pelas imagens abaixo, apenas está indicada a existência dos noticiários com legendagem automática.



Fig.9 - Página RTP Acessibilidades

No caso do teletexto da SIC, existe uma secção dedicada, especificamente, às acessibilidades onde supostamente seria divulgado o calendário dos programas com esta acessibilidade, bem como outras informações úteis sobre o mesmo, como a explicação sobre os códigos smileys utilizados. No entanto, esta informação relativa ao calendário de serviço está bastante desatualizada, indicando a telenovela “Mulheres Apaixonadas” cuja última transmissão foi há, aproximadamente, 8 anos.



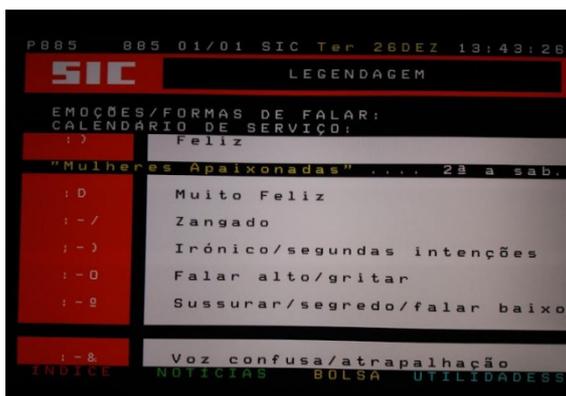


Fig.10 - Páginas do teletexto da SIC Acessibilidades

No caso da TVI, o teletexto não dá qualquer informação sobre os programas disponibilizados com LS.



Fig.11 - Programação anunciada no teletexto da TVI, 26 de dez de 2017

ANÁLISE DA LEGENDAGEM DISPONIBILIZADA NOS 4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS EM SINAL ABERTO

De modo a analisar a qualidade do serviço de Legendagem para Surdos disponibilizado por cada um dos canais de sinal aberto, procedeu-se à gravação de vários programas de género diferente de cada canal, em datas aleatórias.

Nome do programa	Serv.de programas	Género	Data da gravação
Jornal da Tarde (legendagem automática)	RTP1	Serviço Noticioso	14/11/2017
Linha da Frente	RTP1	Reportagem	03/02/2018
O Sábio	RTP1	Telenovela	15/11/2017
Vale da Felicidade	RTP1	Série	18/11/2017
Os Outros	RTP1	Filme	03/12/2017
Biosfera	RTP2	Magazine	16/11/2017
Sociedade Civil (legendagem automática)	RTP2	Magazine	16/11/2017
Zig Zag	RTP2	Infantil	14/11/2017
Adidas vs. Puma	RTP2	Filme	16/11/2017
A Força do querer	SIC	Telenovela	13/11/2017
Espelho de água	SIC	Telenovela	15/11/2017
Heidi	SIC	Filme	23/12/2017
Os Coopers são o máximo	SIC	Filme	24/12/2017
Paixão	SIC	Telenovela	13/11/2017
Sol de inverno	SIC	Telenovela	17/11/2017
A Herdeira	TVI	Telenovela	15/11/2017
A Impostora	TVI	Telenovela	16/11/2007
Espírito indomável	TVI	Telenovela	14/11/2017
Autores	TVI	Talk-show	16/11/2017

Fig.12 - Amostra dos 4 serviços de programas generalistas

Segue-se uma análise de cada um dos programas disponibilizados com legendagem em teletexto. Importa referir que se apresentam apenas alguns exemplos de aspetos positivos ou negativos.

Os aspetos analisados foram:

- Apresentação do texto (posicionamento da legenda, número de linhas, cor, alinhamento, sincronização, tempo de leitura);
- Técnicas de adaptação (redução, omissão, expansão, explicitação);
- Componente linguística (divisão da frase, divisão da legenda, pontuação, uso de maiúsculas, abreviaturas, numeração, horas, etc.);

- Componente não linguística (identificação de falantes, elementos sonoros com valor narrativo, uso de ícones expressivos, indicação de silêncios, músicas).

RTP1 – Linha da Frente

Apresentação do texto

As legendas (1 ou 2 linhas) são apresentadas centradas. Quando há sobreposição com alguma informação adicional de texto, as legendas sobem de posição, para uma área mais central, conforme é visível na **Figura 13**.

Ocorrem também situações em que, pela mesma razão, mas para não cobrir o meio do ecrã, as legendas surgem na parte de cima do ecrã.

São utilizadas cores para distinguir o tipo de discurso. Falas: amarelo, sem caixa preta, **Figura 14**. As legendas relativas à voz-off e ao repórter são apresentadas em letra branca, também sem caixa preta. No entanto, este código de cores é interrompido quando surgem falantes de língua estrangeira.



Fig.13.

Nesses casos, são aproveitadas as legendas abertas e não existe adaptação da mesma para a versão teletexto, como se pode ver na **Figura 15**. O facto de não haver caixa preta pode ser problemático em situações de sobreposição com imagens com cores similares. Por consequência, é afetada a visibilidade.



Fig. 14.



Fig.15.

A cor da legenda pode gerar problemas com a cor do fundo, tornando a legenda ilegível, **Figuras 16 e 17**, um problema recorrente no programa “Linha da Frente”.



Fig.16.



Fig.17.

Quando há mais do que um falante, o alinhamento das legendas serve para indicar quem fala, como nas Figuras 18 e 19.



Fig.18.



Fig. 19.

Técnicas de adaptação

Recorre-se à omissão de elementos irrelevantes ou demasiado repetidos, sem afetar o sentido da mensagem, como na Figura 20. Neste exemplo, pela voz do entrevistado ouve-se “O que falta fazer é o quê? É essencialmente técnicas de datação” e no exemplo da Figura 21 “[...] vai-nos ajudar também na modelação”.



Fig.20.



Fig. 21.

As legendas são no global bastante literais, há apenas alguma adaptação na eliminação de erros típicos da oralidade ou repetições, como se vê nas **Figuras 22 e 23**.

Áudio “O glaciar na máxima extensão de gelo que foi há cerca de 30 mil anos atrás”.



Fig.22.



Fig.23.

Componente Linguística / Verbal

As frases compostas relativas são divididas antes do pronome relativo (**Figura 24**). Nas frases complexas, a conjunção é mantida junto da oração introduzida (**Figura 25**).



Fig. 24.



Fig. 25.

Existe uma alternância entre frases longas e frases curtas. Segue-se um exemplo onde uma frase foi dividida por 4 legendas: **Figura 26 à Figura 29**. Neste caso o correto teria sido dividir as legendas por frases mais curtas e completas.

Por exemplo:



Ouve-se os passarinhos e
lá ao fundo está um rebanho.

Fig. 26.



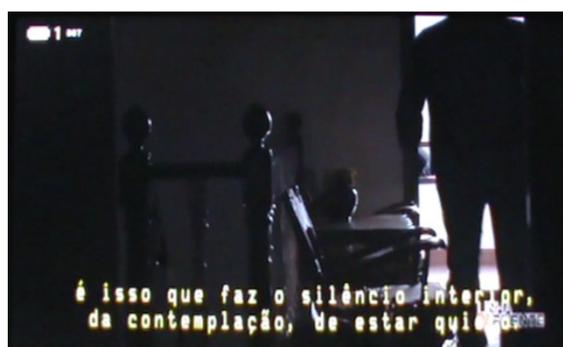
Ouve-se um galo.

Fig.27.



Às vezes ouvem-se os cães.
Tudo isto quando estamos atentos.

Fig. 28.



É isso que faz o silêncio interior,
da contemplação, de estar quieto.

Fig. 29.



Fig. 30. É deixado o devido espaço antes dos pontos de interrogação.



Fig. 31. São utilizadas abreviaturas e siglas, no entanto as instituições são de conhecimento geral.



Fig. 32. Os números são representados em algarismos, mesmo quando são inferiores a dez.

Componente Não-Linguística

Por vezes, o falante é apresentado no ecrã, como na **Figura 33**. Geralmente, é utilizada a cor azul, em maiúsculas, para identificar o falante, como nas **Figura 34** e **Figura 35**. A **Figura 36** mostra como são agrupadas as falas de pessoas diferentes, não concomitantes, no mesmo bloco de legendas, sendo utilizado o travessão como indicativo de haver duas pessoas diferentes.



Fig. 33.



Fig. 34.



Fig. 35.



Fig. 36.

Elementos sonoros com valor narrativo, como o apito, são identificados em maiúscula, cor azul, com alinhamento à esquerda conforme **Figuras 37** e **38**. A **Figura 39** mostra o uso das reticências para marcar as pausas de fala.

No entanto, outros períodos de silêncio no discurso não são indicados, nomeadamente quando existe música cuja existência também não é assinalada.

No final do programa são apresentados os créditos relativos à legendagem (Figura 40).



Fig. 37.



Fig. 38.



Fig. 39



Fig. 40.

RTP1 – O Sábio

Apresentação do texto

As legendas relativas à letra de músicas são alinhadas à esquerda.

As legendas de fala surgem em posição central, em baixo, com caixa preta, conforme Figura 41. Como habitualmente, as legendas são apresentadas numa ou duas linhas.

As legendas de letras de música são apresentadas a azul sobre caixa preta, em minúsculas.

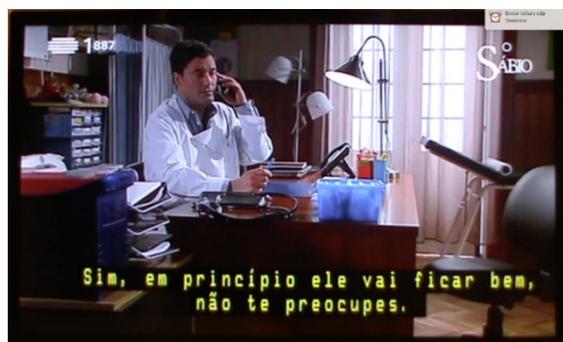


Fig. 41.

A descrição de elementos sonoros com valor narrativo e músicas em azul, em maiúsculas, conforme **Figura 42**. As legendas de falas surgem a amarelo com caixa preta e, por vezes, há contraste com linhas da legenda em letras brancas sobre caixa preta, quando este falante não é visível no ecrã (**Figura 43**).



Fig. 42.



Fig. 43.

A **Figura 44** permite visualizar o posicionamento das falas em função da localização do falante no ecrã, como forma de identificação dos mesmos. No entanto, existem muitas inconsistências na maneira de identificar os falantes e de alinhar os diálogos.

Por vezes, a legenda aparece cerca de 1 segundo antes da fala (**Figura 45** ao minuto 0:43, e a fala começa ao 0:44, **Figura 46**).

As letras de música surgem 2 segundos antes de se ouvir a voz.



Fig.44.



Fig. 45.

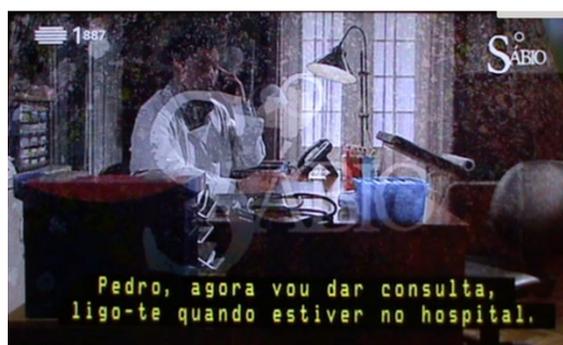


Fig.46.

Técnicas de adaptação

O diálogo “- Tu esfaqueaste o Gil, foste tu, não foste? - O Gil foi esfaqueado, eu não sabia de nada!” aparece tal como apresentado na **Figura 47**, ou seja, com uma ligeira adaptação para redução da legenda e do tempo necessário à leitura. A frase “Estas devem ser as duas palavras que eu mais utilizo nos últimos tempos” também apresenta alguma redução conforme **Figura 48**. A adaptação ou reverbalização utilizada é relativamente simples.

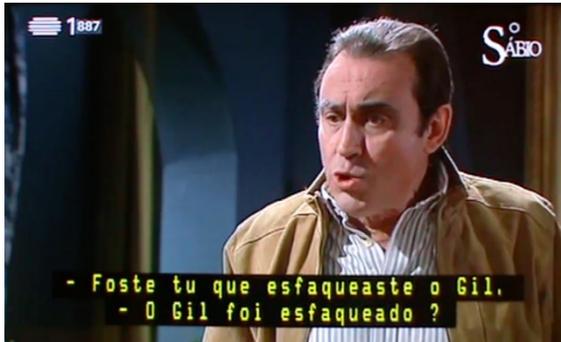


Fig. 47.



Fig. 48.

Componente Linguística/Verbal

A divisão entre linhas na mesma legenda respeita as normas de manutenção das unidades de sentido e de divisão das frases por linhas. A **Figura 49** mostra como o verbo se mantém junto do seu complemento.

Quando as frases são longas estão divididas entre legendas (**Figuras 50 e 51**).



Fig. 49.

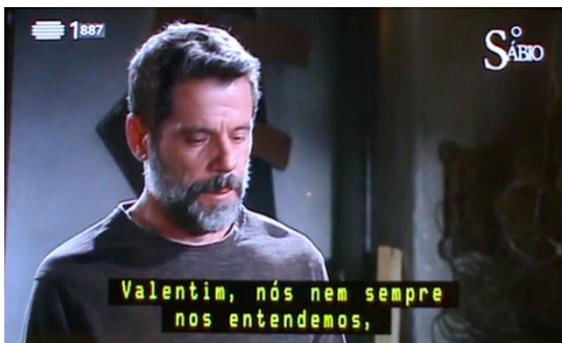


Fig. 50.

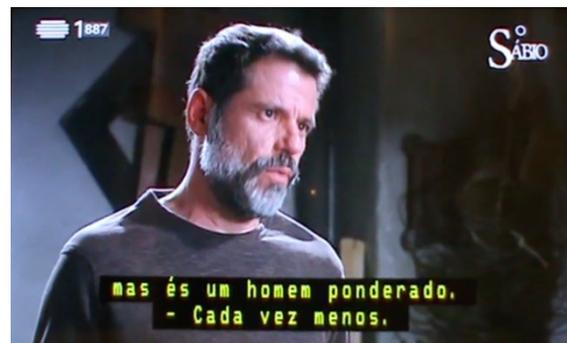


Fig. 51.



Fig. 52. Por vezes é utilizado um segundo sinal de pontuação entre parênteses como forma de reforço.



Fig. 53. Utilizam-se abreviaturas para palavras de conhecimento comum, como “SMS”.

Componente Não-Linguística

A identificação do falante é feita com o uso de cores distintas (amarelo e branco), travessões e antecipação do nome com maiúsculas, em azul – **Figuras 54 e 55.**

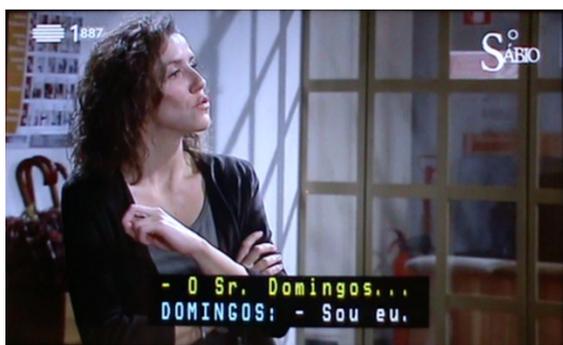


Fig. 54.



Fig. 55.

Os elementos sonoros com valor narrativo são descritos a azul, letra maiúscula com alinhamento à esquerda, conforme as **Figuras 56 e 57** que mostram a continuidade do elemento sonoro. Os registos de elementos sonoros são raros.



Fig. 56.



Fig. 57.

Utiliza-se o símbolo cardinal para marcar a existência de música (Figura 58). O mesmo mantém-se enquanto dura a música (Figura 59). Descrição do tema musical através de letras azuis, em maiúscula, alinhadas à esquerda, a seguir ao cardinal (Figura 60).



Fig. 58.



Fig. 59.



Fig. 60.

Outros elementos



Fig. 61. Logo no início, durante o genérico, é transcrita a letra da música.

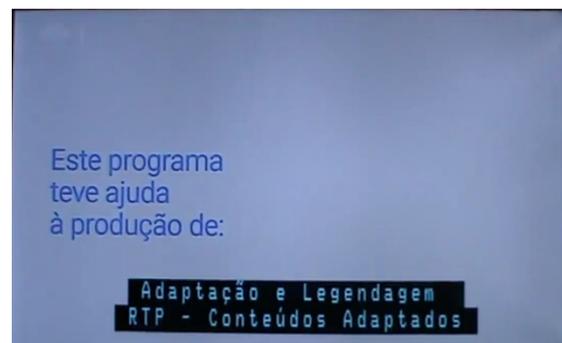


Fig. 62. No final são apresentados os créditos de legendagem.

RTP1 – Os Outros

Apresentação do texto

As legendas (1 ou 2 linhas) são apresentadas centradas, em baixo, conforme a **Figura 63**. Verifica-se alinhamento com os falantes quando há mais do que um nas imagens.

As legendas são apresentadas a amarelo, com caixa preta, sobrepostas às legendas abertas do filme, conforme **Figura 64** e **Figura 65**. Quando o falante não se encontra visível no ecrã, a legenda é apresentada em cor branca.

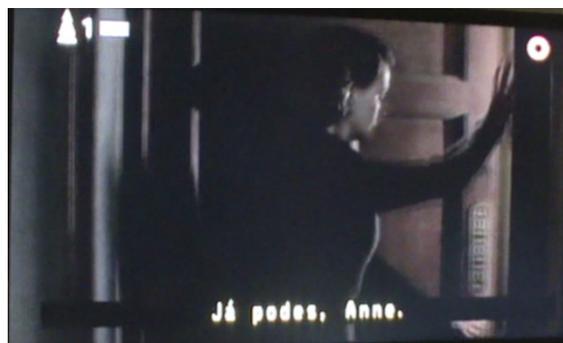


Fig. 63.

A sobreposição das legendas do teletexto sobre as legendas abertas cria um problema pois permite a visualização (e, por vezes, a leitura) da legenda visível por baixo o que causa bastante confusão. Há outros casos em que se vê em momentos consecutivos a mesma legenda, num caso em formato normal do filme e imediatamente antes ou depois no formato do teletexto (**Figuras 66** e **67**).

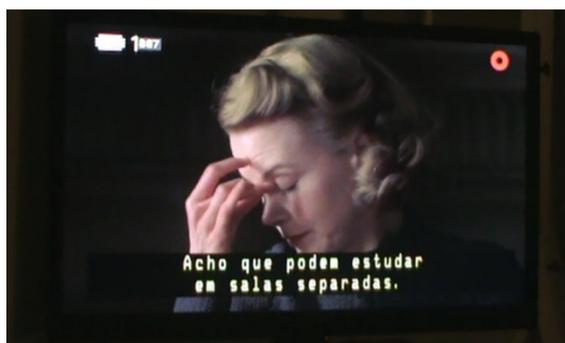


Fig. 64.



Fig. 65.

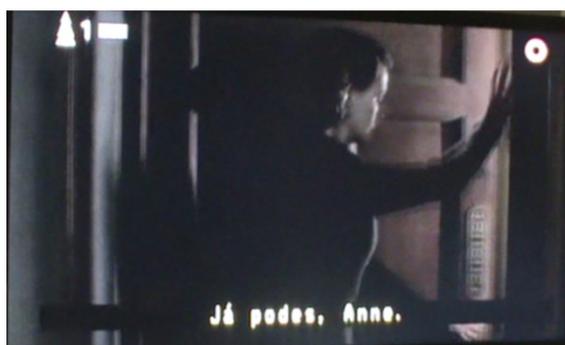


Fig. 66.

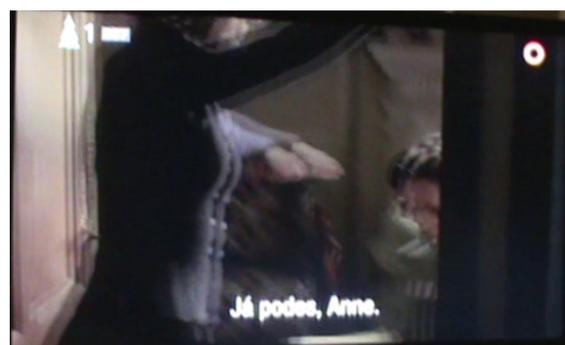


Fig. 67.

Em cenas com mais do que um falante, as falas são alinhadas à esquerda ou à direita, em função da posição do falante (**Figura 68**).

As legendas aparecem antes da fala. A **Figura 69** mostra a legenda a aparecer 1 segundo antes do início, evidente na **Figura 70**, onde aliás se sobrepõe à legenda normal do filme.



Fig. 68.

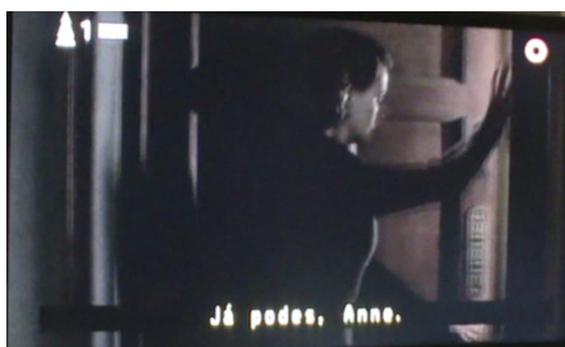


Fig. 69.



Fig. 70.

O tempo de leitura é exatamente igual ao tempo de leitura das legendas abertas, com a diferença de estas não estarem sincronizadas. Neste caso, a legenda em teletexto deveria ser apresentada de modo a tapar a legendagem aberta. Em alternativa, e visto que a legenda de teletexto é praticamente igual à legendagem aberta, para evitar este problema talvez o melhor fosse deixar apenas a legendagem aberta e acrescentar apenas na informação disponibilizada via teletexto as restantes informações necessárias, como por exemplo, identificação do falante, música ou emoções.

Componente Linguística/Verbal



Fig. 71. As orações compostas relativas são divididas antes do pronome relativo



Fig. 72. Os números até dez aparecem escritos por extenso.

De um modo geral, as frases são curtas e é raro haver separação entre blocos de legendas. Quando acontece, o que transita é uma unidade com sentido completo, **Figura 73**. Aplica-se o espaço antes de pontos de interrogação e exclamação, **Figura 74**.

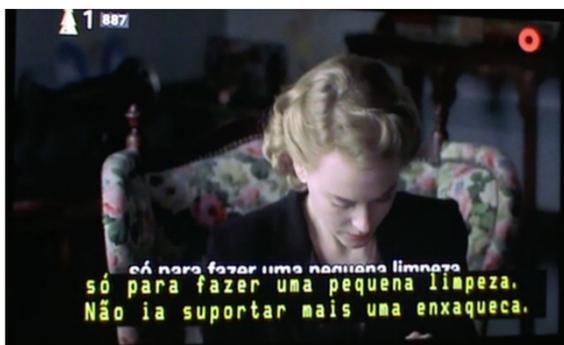


Fig. 73.



Fig. 74.

Componente Não-Linguística

A identificação de falantes: é feita através do posicionamento das legendas, **Figura 75**, travessões, **Figura 76**, ou indicando o nome em letra branca, maiúsculas, antes da fala, **Figura 77**, quando esse falante não é visível no ecrã. Também é aplicada, por vezes, a diferenciação por cor, onde a fala com travessão de um falante aparece a amarelo, e a outra a branco, **Figura 78**, para distinguir o falante visível na imagem do não visível.



Fig. 75.

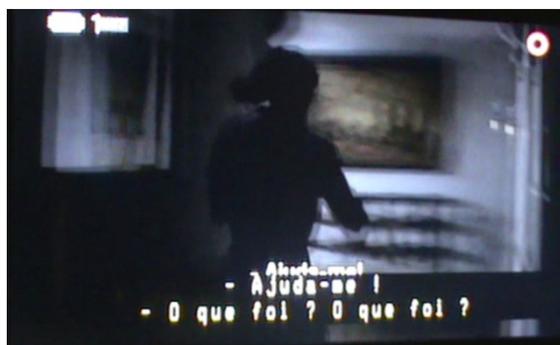


Fig. 76.



Fig. 77.

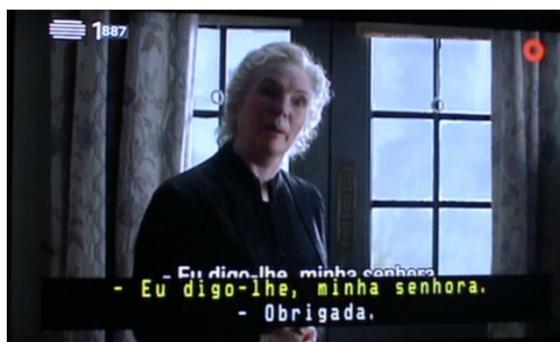


Fig. 78.

Nas **Figuras 79 e 80** observa-se a indicação do elemento sonoro com valor narrativo do som do fechar de porta, e do facto de a personagem ter suspirado.

Quando falam baixo, em sussurro, as legendas aparecem em parênteses, **Figura 81**.



Fig. 79.



Fig. 80.



Fig. 81.



Fig. 82.

As emoções são descritas por extenso, em maiúsculas, conforme se verifica na **Figura 82**. Os silêncios não são indicados, nem a existência de música.

Outros elementos

No intervalo publicitário, verificou-se o bloqueio numa legenda que se mantém durante todo o clip (**Figura 83**).



Fig. 83.

RTP1 – Vale da Felicidade

Apresentação do texto

As legendas apresentam-se em posição central, em baixo (com 1 a 2 linhas). As referências de citação são em letra maiúscula branca com posicionamento central, entre aspas, **Figura 84**. As legendas são em amarelo sobre caixa preta, conforme **Figura 87**, com sobreposição sobre as legendas abertas.



Fig. 84.

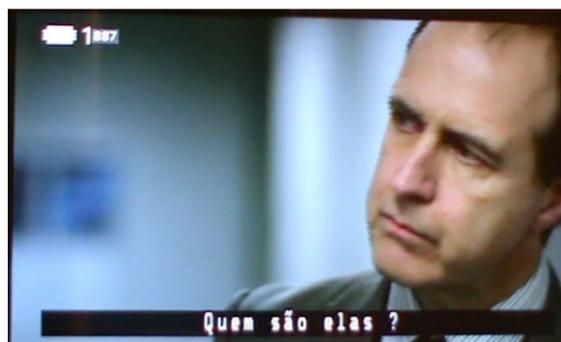


Fig. 85.

Em diálogos, as falas diferenciam-se não só através do travessão, mas também através do uso da cor branca quando o falante se encontra fora da imagem, como se vê na **Figura 86**. As linhas são alinhadas do lado do falante, para efeitos de identificação, **Figura 87**.

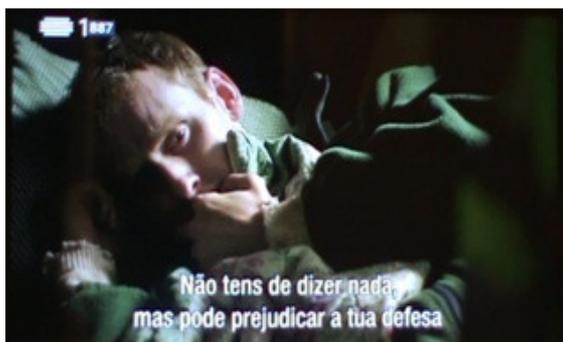


Fig. 86.



Fig. 87.

Como as LS aparecem antes da imagem ou do som, e sendo as mesmas alinhadas com a posição da personagem, verificam-se situações como a refletida na **Figura 88** em que as linhas da legenda são alinhadas com uma pessoa que já não está em cena, nem se ouve. A **Figura 89** mostra os efeitos da falta de sincronização, as legendas de teletexto e abertas sobrepõem-se e são diferentes, criando confusão visual.



Fig. 88.



Fig. 89.

Visto que as legendas de teletexto têm o mesmo conteúdo que as legendas abertas, mas aparecem não sincronizadas e com a agravante de ainda permitirem a visualização da legenda “de baixo”, isto afeta o ritmo de leitura.

Técnicas de Tradaptação

As **Figuras 90 e 91**, dada a falta de sincronização, mostram como as LS são uma transcrição das legendas abertas, pelo que não se utilizam técnicas de reverbalização.



Fig. 90.



Fig. 91.

Componente Linguística/Verbal

As legendas parecem ser sempre idênticas às legendas abertas. A **Figura 92** mostra o exemplo de divisão entre duas linhas da mesma legenda, antes da conjunção de coordenação “e”. Por exemplo, a **Figura 93** mostra a divisão que mantém, na segunda linha, o verbo junto com o seu complemento.



Fig. 92.



Fig. 93.

É aplicada a devida pausa antes dos pontos de interrogação (Figura 94).

Utilizam-se maiúsculas para referência a atos legislativos, funções e instituições ou gabinetes. Ver Figuras 95 e 96.

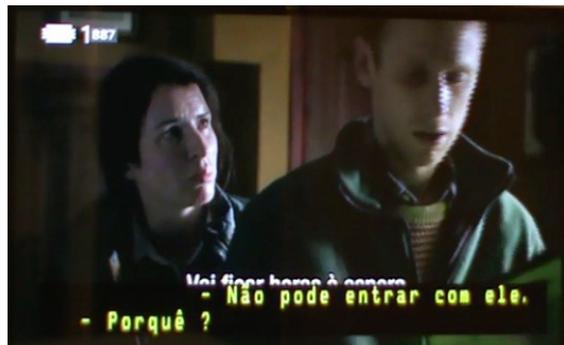


Fig. 94.



Fig. 95.



Fig. 96.



Fig. 97.

Utilizam-se abreviaturas de conhecimento comum como “ADN” (Figura 97).

Os numerais são apresentados com algarismos, independentemente de serem superiores ou inferiores a dez, conforme Figuras 98 e 99.

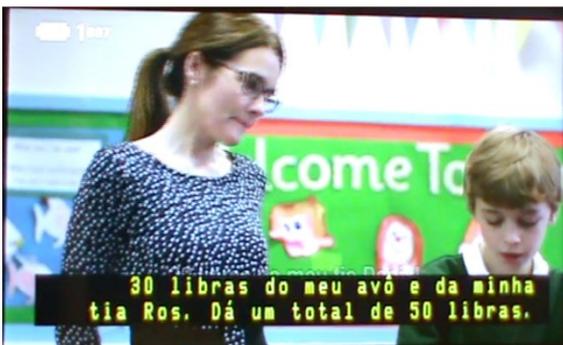


Fig. 98.



Fig. 99.

Componente Não-Linguística

A identificação dos falantes apenas é assegurada pela deslocação da legenda para junto do falante. Não se indica o nome do mesmo antes da legenda quando o falante não está visível no ecrã.

Dos elementos sonoros com valor narrativo ou emoções não é feita qualquer menção, na **Figura 100** pode ver-se a ausência de identificação do choro.

Esta ausência de informação também ocorre nos silêncios. Na **Figura 101**, a personagem feminina fica em silêncio após as perguntas da outra personagem feminina. Antes da entrada da personagem masculina, deveria ter sido indicado o silêncio. Também não é dada qualquer informação sobre a existência de música.



Fig. 100.



Fig. 101.

Outros elementos

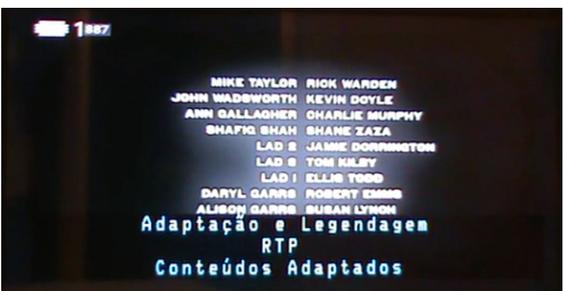


Fig. 102. No final do filme são apresentados os créditos da legendagem.

RTP2 – Biosfera

Apresentação do texto

As legendas são apresentadas em posição central (1 ou 2 linhas) e encostadas à esquerda quando fazem referência a música, conforme **Figuras 103 e 104**.



Fig. 103.

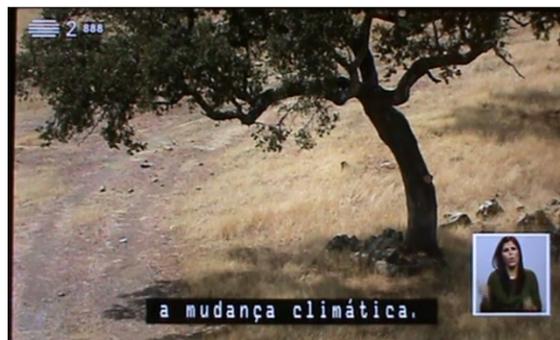


Fig. 104.

Utilizam-se várias cores para os diferentes tipos de legenda. Para música ou descrição do tema musical, bem como para os créditos no fim utiliza-se azul sobre caixa preta.

Para falas do jornalista/repórter, letras brancas sobre caixa preta, **Figura 105** enquanto para convidados, se utiliza cor amarela sobre caixa preta, com apresentação do nome em maiúscula, letra azul com caixa preta, **Figura 106**.



Fig. 105.



Fig. 106.

As legendas são alinhadas junto do falante para efeitos de identificação, conforme **Figura 107**.

Existe uma antecipação de cerca 2 segundos entre o início da fala e a projeção da legenda, conforme se verifica na situação refletida nas **Figuras 108 e 109**. Tal situação não é impeditiva da compreensão da informação.



Fig. 107.



Fig. 108.



Fig. 109.

Técnicas de adaptação

As repetições são omissas, bem como as conjunções de ligação/conclusão, como por exemplo a omissão de, “portanto” na **Figura 110**, no entanto não se verificam casos relevantes de adaptação ou reverbalização.

No exemplo refletido na **Figura 111** foi mantida uma expressão em inglês que possivelmente não será compreendida pelos espetadores surdos sem explicitação da mesma.



Fig. 110.



Fig. 111.

Componente Linguística/Verbal

As frases são corretamente segmentadas, tal como no exemplo de divisão relativa da **Figura 112**.

O mesmo acontece na divisão da frase entre legendas, conforme as **Figuras 113 e 114** que ilustram a divisão da frase entre legendas, antes da subordinada explicativa.



Fig. 112.



Fig. 113.



Fig. 114.

Verifica-se a habitual utilização do espaço antes do ponto de interrogação, na **Figura 115**. A **Figura 116** ilustra o uso de maiúsculas para reproduzir nomes de instituições.



Fig. 115.



Fig. 116.

Componente Não Linguística

A identificação dos falantes é assegurada com letra maiúscula, a azul, antes da legenda, antecipando a fala, conforme **Figura 117**. Os falantes nem sempre são apresentados quando falam pela primeira vez como no exemplo da **Figura 118** ou **Figura 119** onde a apresentação é feita através de informação escrita do próprio programa. Quando o falante não aparece na imagem e há diálogo, cada um é identificado do mesmo modo, conforme **Figura 120**.



Fig. 117.



Fig. 118.



Fig. 119.



Fig. 120.

Os elementos sonoros com valor narrativo não são incorporados na imagem. A existência de música é indicada através do símbolo cardinal em cor azul e com alinhamento a esquerda. No entanto não é dada qualquer informação adicional sobre a música para além da sua existência.

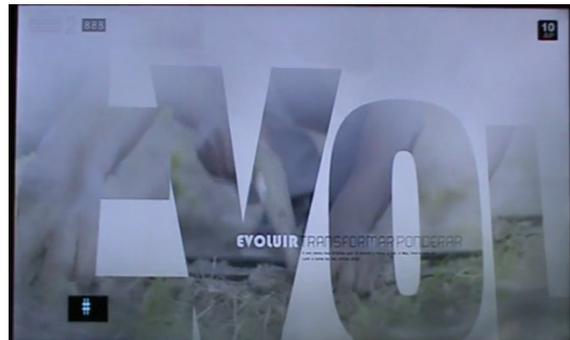


Fig. 121.



Fig. 122. Exemplo de situação em que a intérprete de língua gestual é tapada pela legenda.



Fig. 123. No final do programa são apresentados os créditos da legendagem.

RTP2 – ZIG ZAG

Apresentação do texto

As legendas (1 a 2 linhas) apresentam-se ao centro, em baixo, conforme **Figura 124**, exceto na descrição de elementos sonoros com valor narrativo e letras de músicas onde há alinhamento à esquerda, **Figura 125**.



Fig. 124.



Fig. 125.

Quando necessário devido a informações no ecrã, a posição da legenda sobe para não se sobrepor à mesma, conforme **Figuras 126 e 127**.



Fig. 126.



Fig. 127.

Em termos de cores, os nomes identificativos surgem a azul sobre caixa preta.

Quando se ouvem as vozes, mas não se vê o falante, utiliza-se legenda branca sobre caixa preta. As legendas das vozes de personagens em cena são em amarelo sobre caixa preta. Descrição de elementos sonoros com valor narrativo, letras de músicas e temas musicais: azul sobre caixa preta, conforme **Figura 128**.



Fig. 128.

Voices, such as, for example, the car, **Figure 129** or the narrator, **Figure 130**, distinguish themselves by the use of white on a black box.



Fig. 129.



Fig. 130.

As **Figuras 131 e 132** mostram o alinhamento das legendas com o falante para identificação deste.



Fig. 131.



Fig. 132.

In terms of synchronization, there is a difference of one second of anticipation, the subtitle appears one second before the speech, as illustrated in **Figures 133 e 134** in which the subtitle appears and when the speech begins the subtitle is no longer visible.



Fig. 133.



Fig. 134.

The **Figure 135** describes two sound elements with narrative and visual value that have not yet occurred - visible in **Figure 136**, a situation that results from the synchronization failure.



Fig. 135.



Fig. 136.

Sendo um programa infantil, o tempo de leitura é uma questão ainda mais relevante pelo que seria necessário uma adequação em termos de ritmo de leitura.

Técnicas de adaptação

A **Figura 137** corresponde ao áudio “se calhar, esse humano miúdo encontrou outra humana miúda de que gosta mais”, logo há uma ligeira omissão e adaptação. O mesmo se verifica na **Figura 138**, observa-se uma ligeira simplificação do áudio “quando se chegava às trincheiras britânicas”.



Fig. 137.



Fig. 138.

Componente Linguística/Verbal

No que se refere à divisão das linhas e legendas, a **Figura 139** mostra a segunda linha a começar na relativa. Na **Figura 140**, a legenda é dividida mantendo completa a unidade de sentido.



Fig. 139.



Fig. 140.

As Figuras 141 e 142 mostram a frase dividida entre legendas antes da oração subordinada a começar por “sem”. Neste caso, teria sido mais benéfico utilizar frases completas em cada legenda.



Fig. 141. Agora que andas com a Sharzod só pensas em brilhantes.



Fig. 142. Sem ligar às consequências!
- Culpas-me pelos teus problemas.

Utiliza-se como habitualmente o espaço antes do ponto de interrogação e de exclamação, conforme Figura 143.

Os números inferiores a dez aparecem por vezes com algarismos, conforme Figura 144 e, noutros casos, por extenso, como na Figura 145.



Fig. 143.



Fig. 144.



Fig. 145.

Componente Não Linguística

A identificação do falante é assegurada por letra azul, maiúscula, alinhada à esquerda, como na **Figura 146**. Os elementos sonoros com valor narrativo são apresentados em azul, letra maiúscula sobre caixa preta, com alinhamento à esquerda como na **Figura 147**.



Fig. 146.

Quando o elemento sonoro com valor narrativo é simultâneo à fala, o alinhamento é junto da legenda, central e no início da mesma, conforme **Figura 148**.



Fig. 147.



Fig. 148.

Determinados elementos sonoros com valor narrativo repetidos são descritos pela primeira vez, **Figura 149**, e depois a sua continuidade é apresentada com “[...]”, **Figura 150**.



Fig. 149.



Fig. 150.

É assegurada informação sobre música. A descrição do tema é apresentada, em azul, sobre caixa preta, letra maiúscula, com alinhamento à esquerda com cardinal no início, conforme **Figura 151**. O cardinal continua enquanto se ouve a música, **Figura 152**.

A letra de músicas é apresentada em minúscula, a azul, com alinhamento à esquerda, conforme **Figura 153**.



Fig. 151.



Fig. 152.



Fig. 153.

Outros elementos

São apresentados os créditos completos do serviço de legendagem para os vários programas com LS inseridos no Zig-Zag.

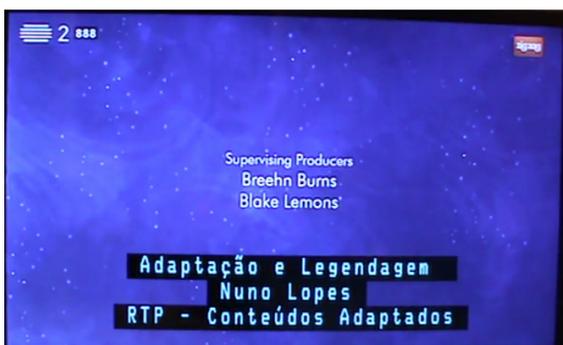


Fig. 154.



Fig. 155.

RTP2 – Filme – Adidas vs Puma: Eternos Rivais

Apresentação do texto

As legendas (1 a 2 linhas) são apresentadas em posição central embaixo (**Figura 156**). São apresentadas em branco sobre uma caixa preta, sobrepondo-se às legendas abertas e quando a pessoa que fala não se encontra visível, conforme **Figura 157**. Nos diálogos, a identificação do falante é assegurada pela deslocação da legenda para junto do mesmo, conforme **Figura 158**.



Fig. 156.

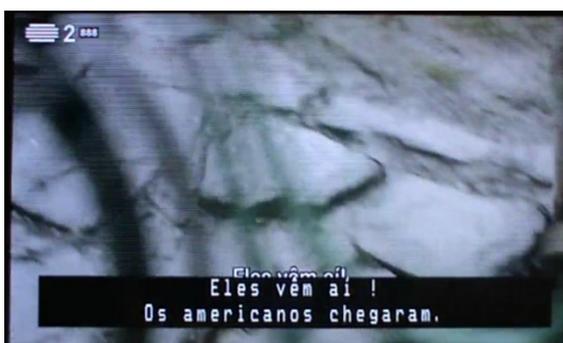


Fig. 157.



Fig. 158.

Verificam-se problemas de sincronização e as legendas de teletexto são apresentadas antes das legendas abertas, conforme **Figuras 159 e 160**.



Fig. 159.



Fig. 160.

O tempo de leitura é exatamente igual ao tempo de leitura das legendas abertas, com a diferença destas não estarem sincronizadas. Neste caso, a legenda em teletexto deveria ser apresentada de modo a tapar a legenda aberta. Em alternativa, e visto que a legenda de teletexto é praticamente igual à legenda aberta, para evitar este problema, a melhor solução seria deixar a legenda aberta e acrescentar apenas na informação disponibilizada via teletexto as restantes informações necessárias, como por exemplo, identificação do falante, música ou emoções.

Técnicas de adaptação

Conforme referido, as legendas de teletexto apresentam o mesmo conteúdo das legendas abertas pelo que não se aplicam técnicas de reverbificação e adaptação. Os números inferiores a dez são apresentados por extenso conforme visível na **Figura 161**.



Fig. 161.

Componente Linguística/Verbal

Não é apresentada qualquer informação sobre a existência de elementos sonoros com valor narrativo, música ou silêncios.

S/C – Novela: A Força do Querer

Apresentação do texto

As legendas relativas a diálogo são apresentadas em cor branca sobre caixa preta (Figura 162) ao centro e em baixo (uma a duas linhas). Já legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo, nomes (Figura 163), marcação do silêncio, vozes escutadas através do computador (Figura 164), e *emoticons* são apresentadas à esquerda, em amarelo sobre caixa preta.



Fig. 162.

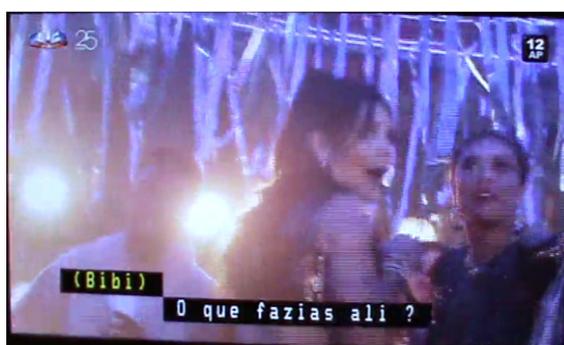


Fig. 163.

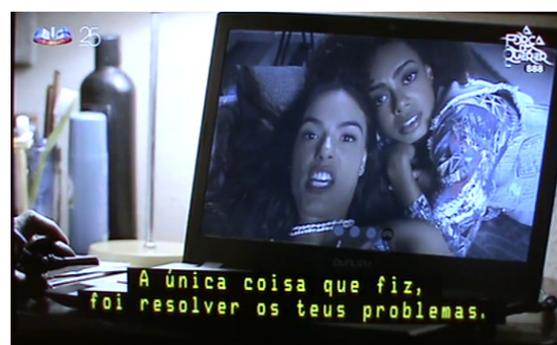


Fig. 164.

As legendas são, geralmente, alinhadas com a personagem para identificação do falante, conforme Figura 165.

Em termos de sincronização verifica-se uma ligeira antecipação de cerca de um segundo das LS face à emissão sonora, conforme se pode verificar pelo exemplo apresentado na Figura 166 onde a legenda é visível ainda com outra personagem em cena.



Fig. 165.



Fig. 166.

Técnicas de adaptação

Tratando-se de uma telenovela brasileira é feita a tradução interlinguística do português do Brasil para o português Europeu, como se vê no exemplo da **Figura 167** “saia”=“sai”” e outros exemplos em que “só quero conversar com você” = “só quero falar contigo”, neste processo verifica-se a eliminação de algumas repetições naturais da oralidade como forma de reduzir a dimensão das legendas. No entanto, na amostra não é possível identificar situações muito marcadas de adaptação e reverbalização.



Fig. 167.

Componente Linguística/Verbal

Quando existe divisão da legenda entre as duas linhas, a separação é feita corretamente, conforme os exemplos das **Figuras 168 e 169**.



Fig. 168.

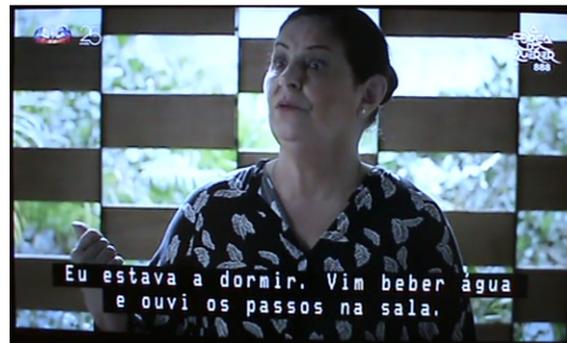


Fig. 169.

O mesmo se verifica quando a divisão ocorre entre duas legendas (**Figuras 170 e 171**).



Fig. 170.

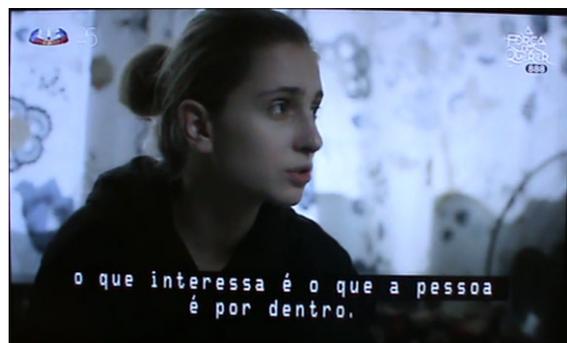


Fig. 171.

Verifica-se a existência do espaço antes dos pontos de exclamação e interrogação, conforme **Figura 172**.



Fig. 172.

Componente Não Linguística

Quando o falante não se encontra no ecrã ou, por exemplo, se encontra de costas ou numa posição que não permita ver o seu rosto, a identificação é assegurada pela indicação do seu nome, alinhado à esquerda, em letras amarelas, minúsculas entre parênteses (**Figura 173**).

Os elementos sonoros com valor narrativo são assinalados em minúsculas, a amarelo, com alinhamento à esquerda entre parênteses, conforme **Figura 174**.

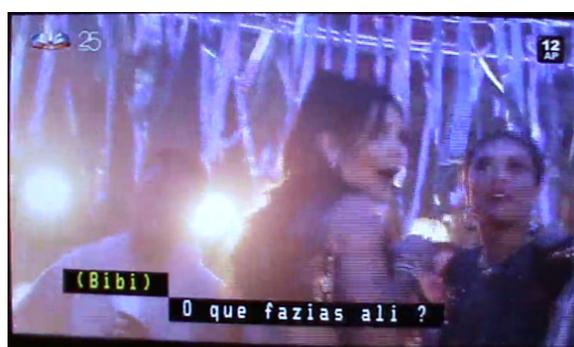


Fig. 173.

A continuidade do elemento sonoro com valor narrativo é indicada pelas reticências entre parênteses, em amarelo com alinhamento à esquerda, conforme **Figura 175**.

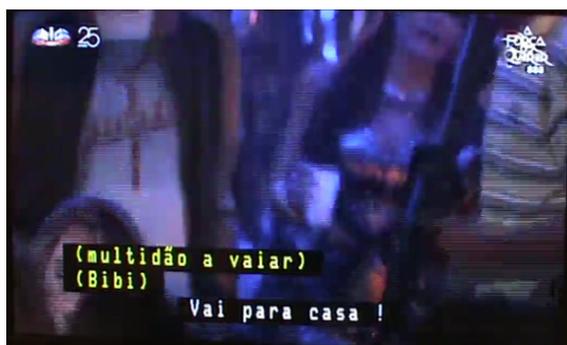


Fig. 174.



Fig. 175.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (*smileys/emoticons*) para identificação de emoções, conforme se pode ver nas **Figuras 176 e 177**. Para estes, a SIC disponibiliza numa página do teletexto uma legenda para interpretação dos mesmos. Esta utilização deveria ser mais ponderada, pois verificam-se alguns excessos, nomeadamente para identificar emoções que são claramente

percebidas pela expressão da personagem. Será também de avaliar se o público-alvo conhece e compreende os símbolos utilizados.



Fig. 176.

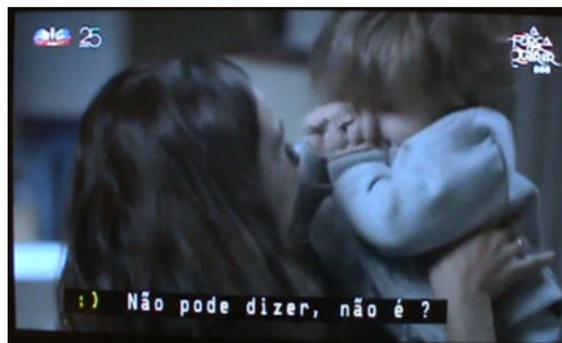


Fig. 177.

A existência de silêncios, como na **Figura 178**, é sinalizada com letras amarelas, minúsculas, entre parênteses e com alinhamento à esquerda.

A identificação de música é apresentada em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 179**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal (**Figura 180**).

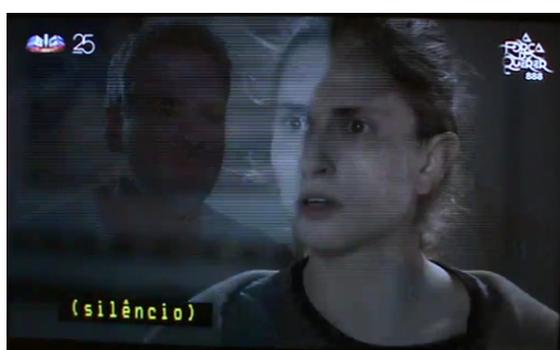


Fig. 178.



Fig. 179.



Fig. 180.

Em alguns casos em que a música é de um artista reconhecido identifica-se o nome do artista e o nome da música (**Figura 181**) e o mesmo acontece quando a música está associada à personagem em concreto (**Figura 182**), neste caso uma música que se repete frequentemente com a mesma personagem.



Fig. 181.



Fig. 182.

Outros elementos

Verifica-se a utilização das aspas para palavras como *e-mail* que fazem já parte do vocabulário frequente, **Figura 183**. No final da telenovela não são incluídas legendas para as cenas do próximo capítulo e também não são mostrados os créditos relativos à legendagem.

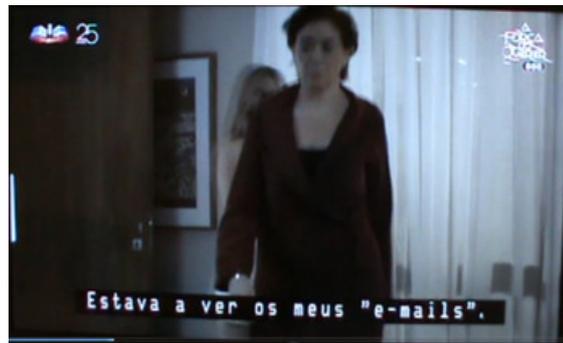


Fig. 183.

SIC – Novela: Espelho de Água

Apresentação do texto

As legendas relativas a diálogo são exibidas em cor branca sobre caixa preta (**Figura 184**) ao centro e embaixo (uma a duas linhas). Já legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo, nomes, marcação do silêncio e *emoticons* são apresentadas em amarelo sobre caixa preta (**Figura 185**). A música ou descrição do tema musical apresenta-se em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 186**).

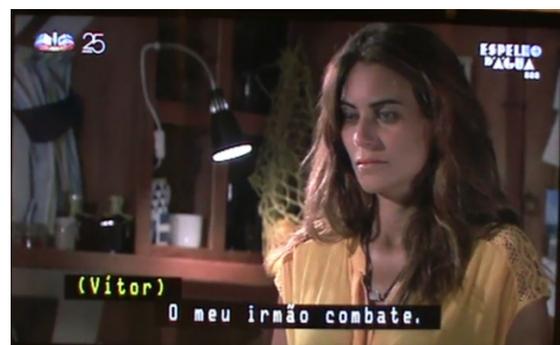


Fig. 184.



Fig. 185.



Fig. 186.

Em termos de sincronização, verifica-se uma antecipação de cerca de um segundo face ao tempo da fala, conforme se pode ver nas **Figuras 187 e 188**.



Fig. 187.



Fig. 188.

Técnicas de adaptação

Para efeitos de redução do tamanho das legendas, verifica-se a omissão de pequenas partes da fala quando estas não são impeditivas da compreensão, nem prejudicam o conteúdo. No exemplo apresentado abaixo foi omitido “ainda bem que pensas assim, porque” antes da legenda da **Figura 189**.



Fig. 189.

Componente Linguística / Verbal

A divisão das frases na mesma legenda e entre legendas segue a lógica da divisão de acordo com unidades de sentido e grupos gramaticais (Figura 190).

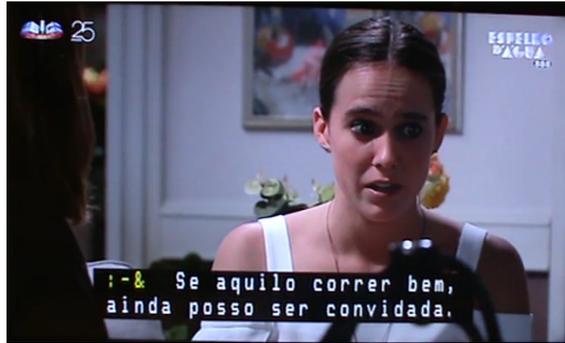


Fig. 190.

Componente Não Linguística

A identificação dos falantes é assegurada através do alinhamento das legendas junto das personagens, quando estas estão visíveis no ecrã ou pela indicação do nome alinhado à esquerda, em amarelo, entre parênteses, em minúsculas, conforme Figuras 191 e 192.



Fig. 191.



Fig. 192.

Os elementos sonoros, com valor narrativo, são indicados a amarelo, entre parênteses e letra minúscula, conforme Figura 193. A continuação do elemento sonoro com valor narrativo é assinalada pelas reticências entre parênteses (Figura 194).



Fig. 193.



Fig. 194.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (*smileys/emoticons*) para identificação de emoções, conforme se pode ver na **Figura 195**. A utilização dos mesmos deveria ser mais ponderada pois verificam-se alguns excessos, nomeadamente para identificar emoções que são claramente percebidas pela expressão da personagem. Será também de avaliar se o público-alvo conhece e compreende os símbolos utilizados.

A existência de silêncios é indicada a amarelo, entre parênteses, com alinhamento à esquerda conforme **Figura 197**.



Fig. 195.



Fig. 196.

A identificação de música é apresentada em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 196**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal. Em alguns casos em que a música é de um artista reconhecido identifica-se o nome do artista e o nome da música bem como a sua continuidade (conforme **Figuras 198 e 199**).



Fig. 197.



Fig. 198.



Fig. 199.

Outros elementos

Verifica-se um atraso no início da entrada do símbolo “888” e da disponibilidade das legendas. Durante a primeira cena as mesmas estavam indisponíveis.

Durante as cenas do próximo capítulo (que neste caso se referem não só ao episódio do dia seguinte desta telenovela, como também às novelas seguintes do mesmo dia) não existem legendas. Não são apresentados créditos relativos à legendagem.

S/C – Novela: Paixão

Apresentação do texto

As legendas relativas aos diálogos são apresentadas em cor branca (**Figura 200**). Já legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo, nomes, marcação do silêncio e emoticons são apresentadas em amarelo (**Figura 201**). As legendas relativas a identificação são apresentadas a azul em minúsculas (**Figura 202**). Nesta telenovela não se verifica a utilização das legendas sobre caixa preta como acontecia nas duas telenovelas anteriormente analisadas.



Fig. 200.



Fig. 201.



Fig. 202.

Relativamente à sincronização, verifica-se uma antecipação de cerca de 2 segundos das LS face ao momento da fala, conforme exemplo apresentado nas **Figuras 203 e 204**.



Fig. 203.

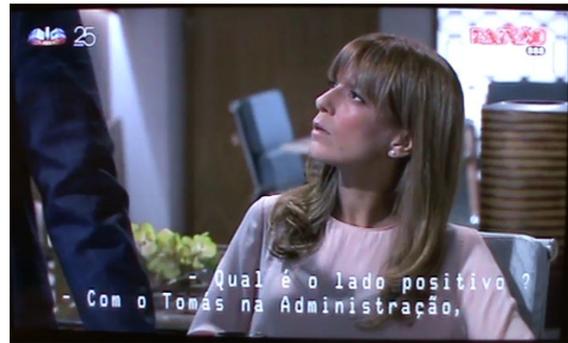


Fig. 204.

Técnicas de adaptação

Para efeitos de redução do tamanho das legendas, verifica-se a omissão de pequenas partes da fala quando estas não são impeditivas da compreensão, nem prejudicam o conteúdo. No exemplo da **Figura 205** a personagem diz “Não sei, não sei, não sei. Mas tu conheces o Tomás. Se ele perceber que tem alguma coisa a ganhar.”



Fig. 205.

Componente Linguística / Verbal

A divisão de frases entre a mesma legenda e entre legendas cumpre de um modo geral os critérios habituais de segmentação (**Figura 206**).

Verifica-se o uso de aspas para estrangeirismos e de espaço antes do ponto de interrogação (**Figura 207**).

Os números inferiores a dez são, corretamente, apresentados por extenso (**Figura 208**).



Fig. 206.



Fig. 207.



Fig. 208.

Componente Não Linguística

A identificação dos falantes é assegurada através do alinhamento das legendas junto das personagens, quando estas estão visíveis no ecrã ou pela indicação do nome alinhado à esquerda, em amarelo, entre parênteses, em minúsculas, **Figuras 209 e 210**.



Fig. 209.



Fig. 210.

Os elementos sonoros, com valor narrativo, são indicados a amarelo, entre parênteses e letra minúscula, conforme **Figura 211**. A continuação do elemento sonoro com valor narrativo é assinalada pelas reticências entre parênteses (**Figura 212**).



Fig. 211.



Fig. 212.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (*smileys/emoticons*) para identificação de emoções, conforme se pode ver na **Figura 213**. A utilização dos mesmos deveria ser mais ponderada, pois verificam-se alguns excessos, nomeadamente para identificar emoções que são claramente percebidas pela expressão da personagem. Será também de avaliar se o público-alvo conhece e compreende os símbolos utilizados.

A existência de silêncios é indicada a amarelo, entre parênteses, com alinhamento à esquerda conforme **Figura 214**.

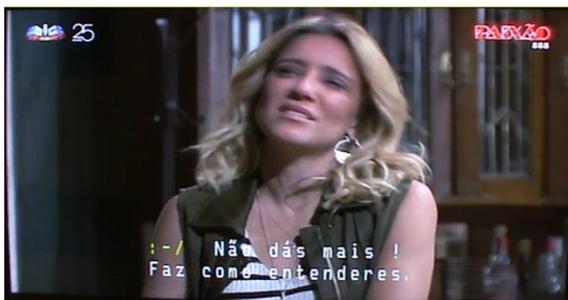


Fig. 213.



Fig. 214.

A identificação de música é apresentada, em azul, entre parênteses, (**Figura 215**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal (**Figura 216**).



Fig. 215.



Fig. 216.

Em casos relevantes inclui-se legenda para a letra da música, neste caso de uma música cantada por uma das personagens, **Figuras 217 e 218**.



Fig. 217.

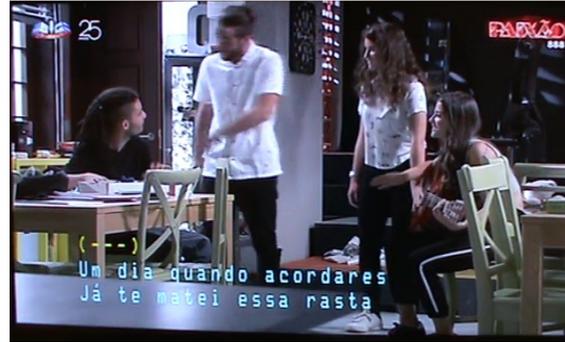


Fig. 218.

Outros elementos

Em algumas situações, dependendo da cor da imagem de fundo a ausência de caixa preta pode dificultar a leitura (**Figuras 219 e 220**).



Fig. 219.

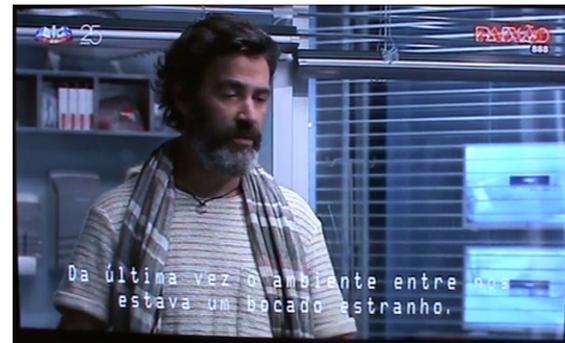


Fig. 220.

SIC – Novela: Sol de Inverno

Apresentação do texto

As legendas relativas a diálogo são apresentadas em cor branca sobre caixa preta (**Figura 221**) ao centro e embaixo (uma a duas linhas). Já legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo, nomes, marcação do silêncio e *emoticons* são apresentadas à esquerda em amarelo sobre caixa preta (**Figuras 222 e 223**).

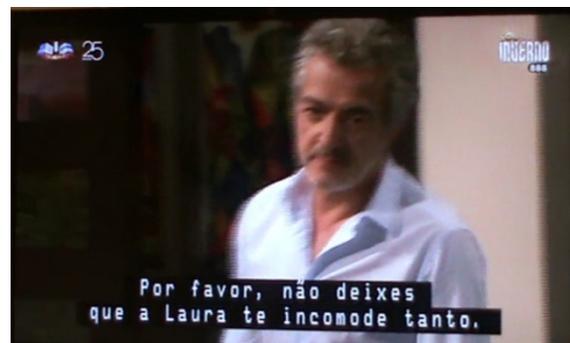


Fig. 221.



Fig. 222.



Fig. 223.

As legendas são geralmente alinhadas com a personagem para identificação do falante, conforme **Figura 224**.

Em termos de sincronização, verifica-se uma ligeira antecipação de cerca de um segundo das LS face à emissão sonora, conforme se pode verificar pelo exemplo apresentado nas **Figuras 225 e 226**.

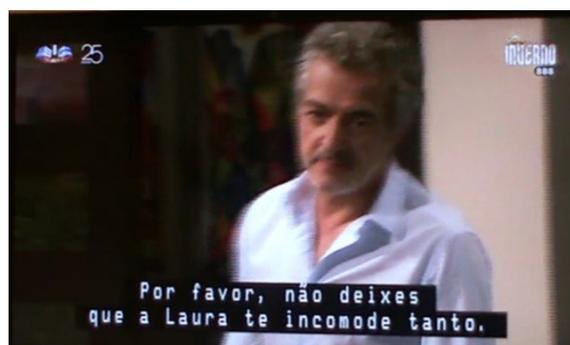


Fig. 224.



Fig. 225.



Fig. 226.

Técnicas de adaptação

Para efeitos de redução do tamanho das legendas, verifica-se a omissão de pequenas partes da fala quando estas não são impeditivas da compreensão, nem prejudicam o conteúdo. No exemplo da **Figura 227** a personagem diz: “É exatamente isso que eu acho. Eu acho que ela está com um feitio torcido em relação ao Manel”.

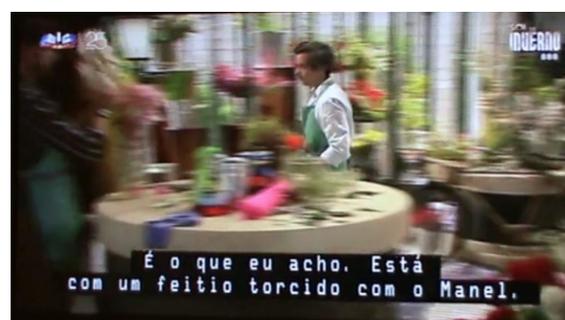


Fig. 227.

Componente Linguística / Verbal

Quando existe divisão da legenda entre duas linhas, a separação é feita corretamente, conforme os exemplos das **Figuras 228 e 229**.

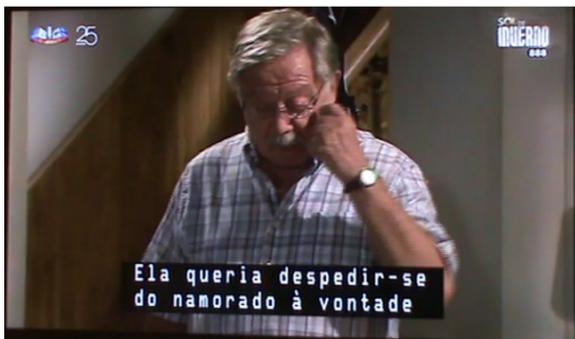


Fig. 228.

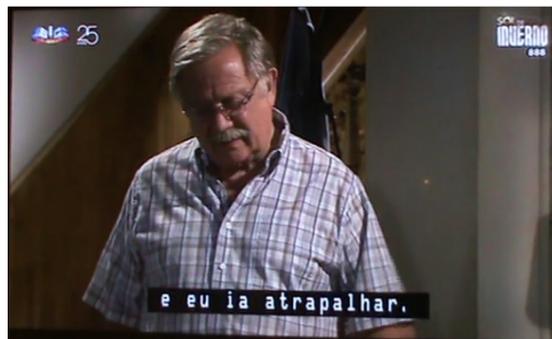


Fig. 229.

Observa-se a existência do espaço antes dos pontos de exclamação e interrogação, conforme **Figura 230**.

Verifica-se a utilização de siglas de conhecimento comum (**Figura 231**).



Fig. 230.



Fig. 231.

Os números até 10 são, por vezes, apresentados em dígito e, noutras situações, por extenso (**Figuras 232 e 233**).



Fig. 232.

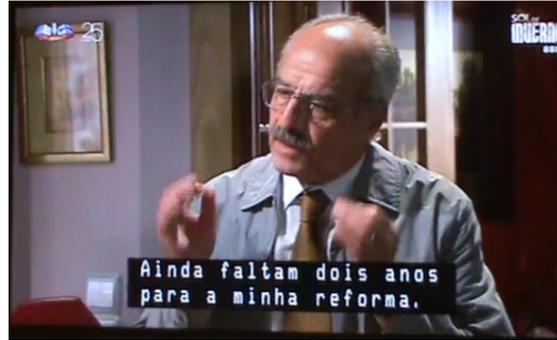


Fig. 233.

Componente Não Linguística

Quando o falante não se encontra no ecrã ou, por exemplo, se encontra de costas ou numa posição que não permita ver o seu rosto, a identificação é assegurada pela indicação do seu nome, alinhado à esquerda, em letras amarelas, minúsculas entre parênteses (Figura 234).

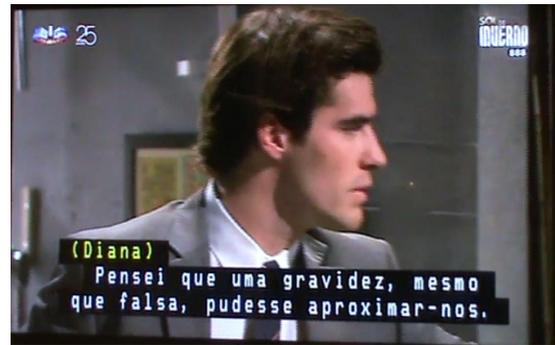


Fig. 234.

Os elementos sonoros com valor narrativo são assinalados em minúsculas, a amarelo, com alinhamento à esquerda entre parênteses, conforme Figura 235. A continuação do elemento sonoro com valor narrativo é indicada pelas reticências entre parênteses, em amarelo, com alinhamento à esquerda, conforme Figura 236.



Fig. 235.



Fig. 236.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (*smileys/emoticons*) para identificação de emoções, conforme se pode ver na Figura 237. A utilização dos mesmos deveria ser mais ponderada, pois verificam-se alguns excessos, nomeadamente para identificar emoções que são claramente percebidas pela expressão da personagem. Será também de avaliar se o público-alvo conhece e compreende os símbolos utilizados.

A existência de silêncios, como na **Figura 238**, é sinalizada com letras amarelas, minúsculas, entre parênteses e com alinhamento à esquerda.



Fig. 237.



Fig. 238.

A identificação de música é apresentada, em azul, sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 239**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal (**Figura 240**).



Fig. 239.



Fig. 240.

SIC – Filme: Heidi

Apresentação do texto

As legendas relativas a diálogo são apresentadas em cor branca sobre caixa preta (**Figura 241**) ao centro e embaixo (uma a duas linhas). Já legendas relativas a elementos sonoros, com valor narrativo, nomes, marcação do silêncio e *emoticons* são apresentadas, em amarelo, sobre caixa preta (**Figuras 242 e 243**).



Fig. 241.



Fig. 242.



Fig. 243.

As legendas são geralmente alinhadas com a personagem para identificação do falante, **Figura 244**. Não se verificam falhas relevantes na sincronização a qual é feita com a entrada das personagens na cena.



Fig. 244.

Técnicas de adaptação

Para efeitos de redução do tamanho das legendas, verifica-se a omissão de pequenas partes da fala quando estas não são impeditivas da compreensão, nem prejudicam o conteúdo. No exemplo da **Figura 245** a personagem diz: "Agora olha pelas raparigas, até eu voltar logo à noite!"



Fig. 245.

Componente Linguística / Verbal



Fig. 246.



Fig. 247.

Não se registam falhas na segmentação das frases entre a mesma legenda e entre legendas (Figuras 248 e 249).

Observa-se a existência do espaço antes dos pontos de exclamação e interrogação, conforme Figura 248.



Fig. 248.

Componente Não Linguística

Quando o falante não se encontra no ecrã ou, por exemplo, se encontra de costas ou numa posição que não permita ver o seu rosto, a identificação é assegurada pela indicação do seu nome, alinhado à esquerda, em letras amarelas, minúsculas entre parênteses (Figura 249).

Os elementos sonoros com valor narrativo são assinalados em minúsculas, a amarelo, com alinhamento à esquerda entre parênteses, conforme Figura 250.



Fig. 249.

A continuação do elemento sonoro com valor narrativo é indicada pelas reticências entre parênteses, em amarelo, com alinhamento à esquerda, conforme Figura 251.



Fig. 250.



Fig. 251.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (smileys/emoticons) para identificação de emoções, conforme se pode ver nas Figuras 252 e 253.



Fig. 252.



Fig. 253.

A identificação de música é apresentada em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 254**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal (**Figura 255**).



Fig. 254.

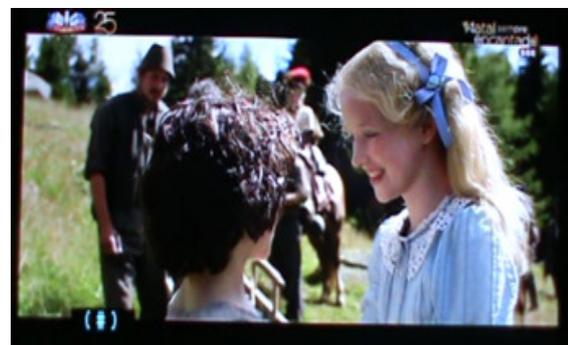


Fig. 255.

SIC – Filme: Os Coopers são o Máximo

Apresentação do texto

As legendas, por norma, são apresentadas em cor branca sobre caixa preta (**Figura 256**) ao centro e em baixo (uma a duas linhas). As legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo, nomes, marcação do silêncio e *emoticons* são apresentadas em amarelo sobre caixa preta (**Figuras 257 e 258**).



Fig. 256.

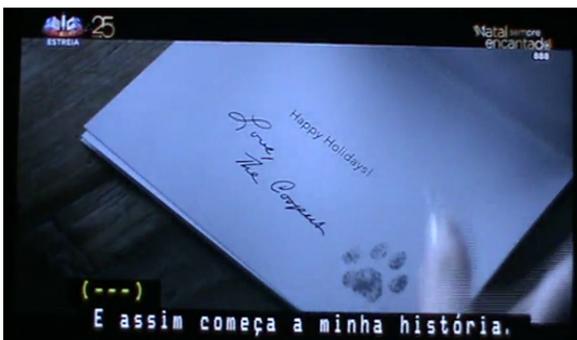


Fig. 257.



Fig. 258.

Verificam-se situações em que, para além das duas linhas da legenda, se utilizam mais duas linhas para informações adicionais (habitualmente apenas uma), conforme **Figuras 259 e 260**.

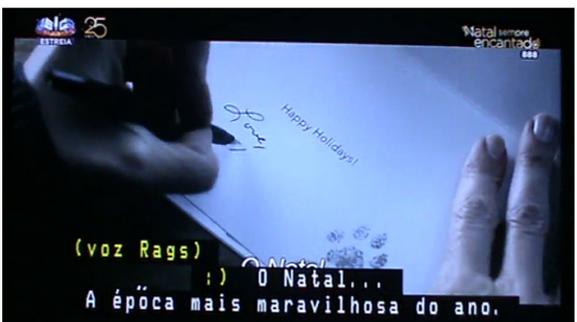


Fig. 259.

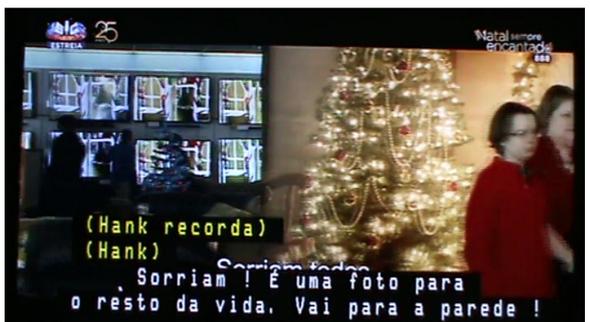


Fig. 260.

Utiliza-se o alinhamento das legendas com o falante para identificação do mesmo, o que neste caso é um problema visto que expõem a legenda aberta do filme, conforme **Figuras 261 e 262**.



Fig. 261.



Fig. 262.

Usa-se maiúscula para apresentação de informações adicionais, conforme **Figura 263**. Tendo em conta que essa informação era visível talvez não fosse necessário adicioná-la em versão teletexto e bastaria deixar a informação apresentada na legenda aberta.



Fig. 263.

Regista-se uma falha na sincronização das legendas, como exibido nas **Figuras 264 e 265**, em que se consegue ver num dos casos a sobreposição da mesma legenda em teletexto e legenda aberta.



Fig. 264.



Fig. 265.

Técnicas de adaptação

Verifica-se alguma reverbalização no sentido de reduzir o espaço e o tempo necessário para leitura das legendas. No entanto, a legenda em teletexto deveria ser apresentada de modo a tapar a legendagem aberta. O facto de a legenda de teletexto não estar sincronizada, ter uma dimensão menor e a caixa preta não ocultar o conteúdo visível em baixo faz com que se perca totalmente o benefício da condensação da legenda, conforme se pode observar na sequência de imagens abaixo onde é possível ver a legenda aberta e a sua versão no teletexto (**Figuras 266 e 267**).



Fig. 266.



Fig. 267.

Para evitar este problema, seria preferível deixar a legendagem aberta e acrescentar apenas na informação disponibilizada via teletexto as restantes informações necessárias, como por exemplo, identificação do falante, música ou emoções.

Em algumas situações os números até dez são apresentados em dígitos e, noutros casos, por extenso, conforme **Figuras 268 e 269**.



Fig. 268.



Fig. 269.

Os elementos sonoros com valor narrativo são assinalados em minúsculas, a amarelo, com alinhamento à esquerda entre parênteses, conforme **Figura 270**. A continuação do elemento sonoro com valor narrativo é indicada pelas reticências entre parênteses, em amarelo, com alinhamento à esquerda, conforme **Figura 271**.



Fig. 270.

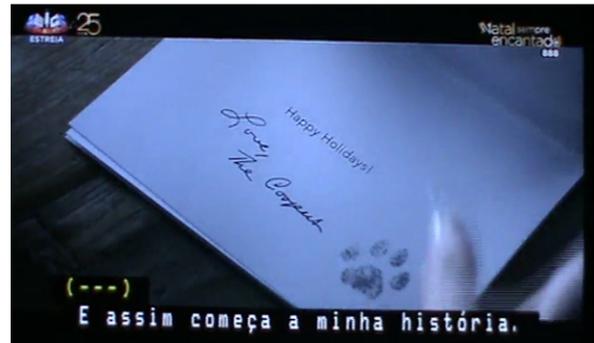


Fig. 271.

Verifica-se a utilização de ícones expressivos (smileys/emoticons) para identificação de emoções, conforme se pode ver na **Figura 272**.

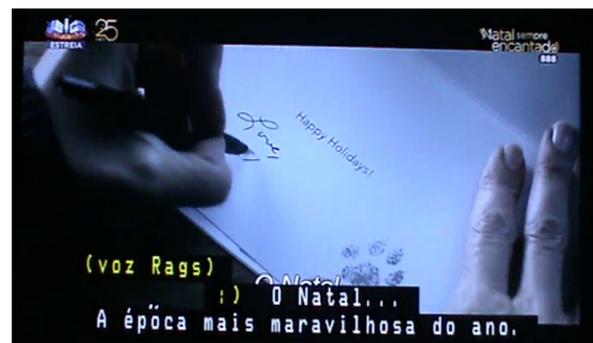


Fig. 272.

A identificação de música é apresentada em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 273**) com cardinal no início e em letra minúscula. A continuidade da música é indicada pela presença do símbolo cardinal (**Figura 274**). Quando considerado relevante indica-se a música e o cantor, como por exemplo, no genérico.



Fig. 273.



Fig. 274.

Outros elementos

Não são apresentados créditos do serviço de legendagem.

TV – Cultural/Conhecimento: Autores

Apresentação do texto

As legendas (uma a duas linhas) são apresentadas na parte inferior do ecrã, a branco, em posição central ou alinhadas com o falante, sobre caixa preta, conforme visível na **Figura 275**.

Em termos de sincronização, verifica-se uma ligeira antecipação de cerca de 1 segundo, conforme **Figura 276**.



Fig. 275.



Fig. 276.

As legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo e música são apresentadas a amarelo e azul, respetivamente, também em posição central, conforme **Figuras 277 e 278**.



Fig. 277.



Fig. 278.

Técnicas de adaptação

Registam-se ligeiras adaptações nas legendas face ao áudio de modo a compactar a informação e evitar repetições e hesitações típicas da oralidade. Na **Figura 279**, é omitida a expressão introdutória “de qualquer forma”. Na **Figura 280**, a mensagem áudio original é: “Então, mas o senhor é, mas é músico? Então, mas e qual, como é que chegou, qual é a tua, qual é a atividade que o sr. tem, qual é [...]”.



Fig. 279.



Fig. 280.

No entanto, na generalidade as legendas são bastante literais, como se vê nas **Figuras 281 e 282**.



Fig. 281.

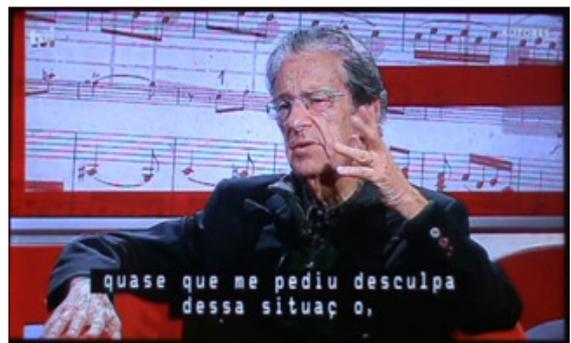


Fig. 282.

Ou nas **Figuras 283 e 284**, apenas para dar alguns exemplos.



Fig. 283.



Fig. 284.

Na **Figura 285**, verifica-se que foi utilizado o termo *swing* que, eventualmente, poderá não ser compreendido. Deveria ter sido selecionada uma opção mais neutra.



Fig. 285.

Componente Linguística / Verbal

Existem frases divididas entre várias legendas, ou seja, frases muito extensas. Apesar de ser uma marca típica da oralidade, nas legendas deveria optar-se pela divisão em várias frases menores, de modo a facilitar a leitura. Segue-se um exemplo de uma frase que se estende por 4 legendas (**Figuras 286, 287, 288 e 289**) [“O maestro falou há pouco / num outro colega de profissão, o maestro Tavares Belo, / que teve um papel muito importante na orquestra dita Ligeira / da emissora nacional e depois passou à RDP”].



Fig. 286.



Fig. 287.



Fig. 288.



Fig. 289.

Verifica-se a correta utilização do espaço antes dos sinais de pontuação como pontos de interrogação e de exclamação (**Figura 290**). Utilização de algumas maiúsculas desnecessárias e contrárias ao uso correto em português (**Figura 291**).



Fig. 290.

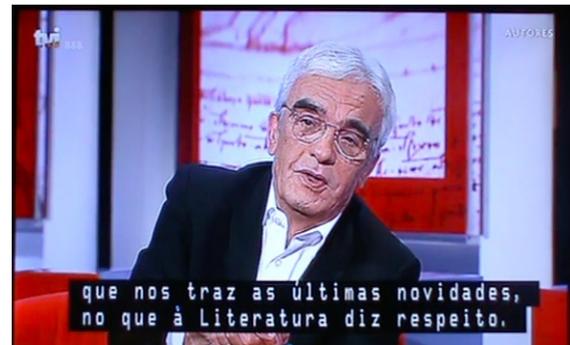


Fig. 291.

Verifica-se a utilização de algumas siglas que poderão não ser compreendidas como é o caso de RDP, **Figura 289**, e SPA na legenda da **Figura 292**. Apesar de na fala terem sido utilizadas as siglas, as mesmas poderiam ser explicitadas na legenda.

Os números até dez são corretamente apresentados por extenso, **Figura 293**.



Fig. 292.



Fig. 293.

Componente Não Linguística

A identificação do falante é assegurada pelo alinhamento da mesma com o falante quando este se encontra visível. Quando o falante não aparece em cena a identificação é assegurada pela indicação do nome do mesmo em letra minúscula, entre parênteses, em amarelo (Figura 294).

Os elementos sonoros com valor narrativo são indicados em letra minúscula (com maiúscula inicial), em cor amarela sobre caixa preta, entre parênteses (Figura 295).



Fig. 294.

A indicação do tema musical é assegurada a azul, letra minúscula (com maiúscula inicial), em cor azul sobre caixa preta, entre parênteses (Figura 296).



Fig. 295.



Fig. 296.

Outros Elementos

Verificam-se várias situações em que faltam as letras com til ou acento circunflexo. Esta situação ocorre durante quase todo o programa, tal como se verifica nas Figuras 297 e 298.



Fig. 297.



Fig. 298.

TV – Telenovela: A Herdeira

Apresentação do texto

As legendas (uma a duas linhas) são apresentadas no global ao centro embaixo no ecrã, em cor branca sobre caixa preta (**Figura 299**). As indicações de elementos sonoros com valor narrativo e emoções são apresentadas, em azul, letra minúscula (com maiúscula inicial) entre parênteses (**Figuras 300 e 301**).

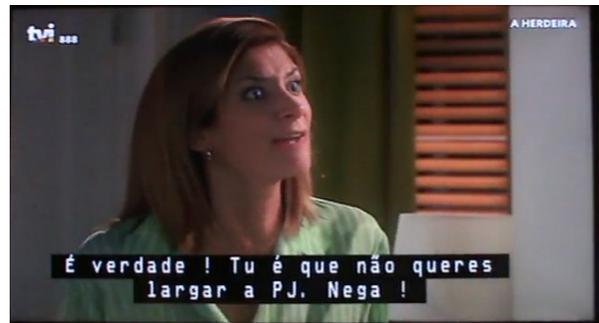


Fig. 299.

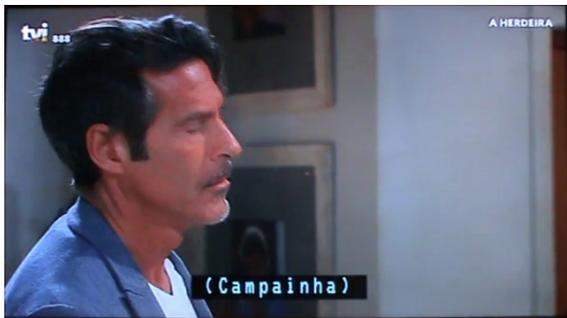


Fig. 300.



Fig. 301.

Em termos de sincronização, verifica-se que a legenda surge ligeiramente antes da fala e termina quase sempre antes. Nos exemplos das **Figuras 302 e 303**, pode observar-se como a LS desaparece cerca de dois segundos antes do fim da fala com um tempo de apresentação de cerca de 5 segundos.

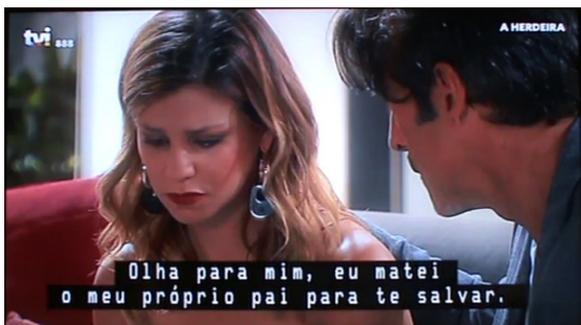


Fig. 302.



Fig. 303.

Técnicas de adaptação

De um modo geral, as legendas são bastante literais. No entanto, foram identificados vários casos de adaptação e reverbificação de modo a simplificar a leitura, tal como no exemplo abaixo onde no

áudio se ouve: “Tu é que não queres sair de lá, andas há anos a atirar-me areia para os olhos com desculpas” (**Figuras 304 e 305**). No entanto a maioria das tentativas de compactar o tamanho das legendas limitam-se à eliminação de alguns elementos redundantes ou que não são impeditivos para a transmissão da mensagem.

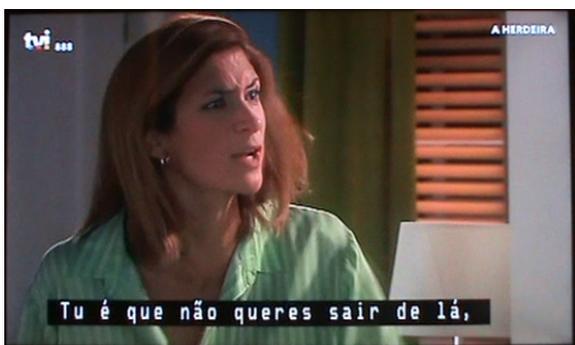


Fig. 304.

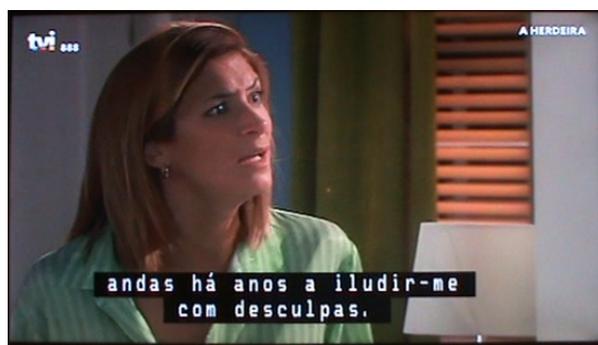


Fig. 305.

Há várias situações em que o texto poderia ter sido facilmente adaptado para simplificar a leitura, o que não aconteceu (**Figura 306**).



Fig. 306.

Componente Linguística / Verbal

Assinalam-se legendas demasiado extensas. As frases, em vez de serem divididas em frases menores, estendem-se por várias legendas como no exemplo abaixo que se estende por 3 legendas (**Figuras 307, 308 e 309**).



Fig. 307.



Fig. 308.

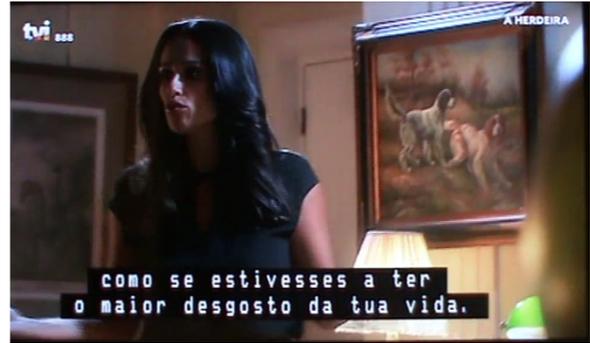


Fig. 309.

Utiliza-se corretamente o espaço antes dos pontos de interrogação e exclamação como na **Figura 310**.

Observa-se a correta utilização das aspas para estrangeirismos. No exemplo apresentado a utilização do mesmo poderá não ser compreendida e poderia ter sido evitada (Ver **Figura 311**).

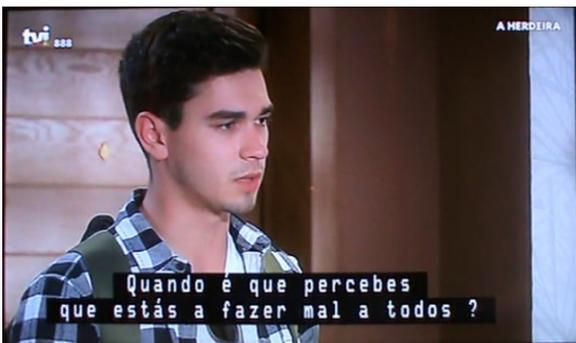


Fig. 310.

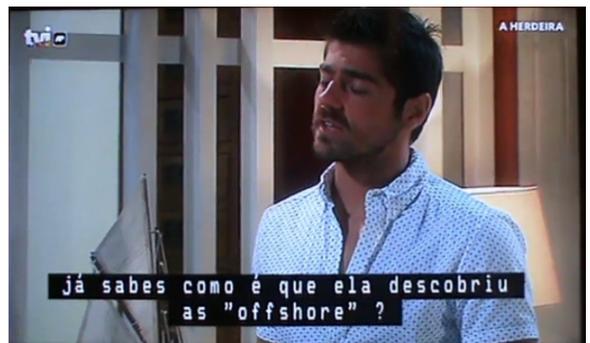


Fig. 311.

Verifica-se corretamente a indicação de números superiores a dez por extenso, quando estes surgem em posição inicial da frase (conforme **Figuras 312 e 313**).



Fig. 312.



Fig. 313.

Componente Não Linguística

A identificação dos falantes é assegurada através da deslocação da legenda para junto dos mesmos. Nos casos em que as personagens não se encontram visíveis no ecrã ou não é possível compreender quem fala, recorre-se à indicação do nome da personagem antes da legenda, em letra amarela, entre parênteses, conforme **Figuras 314 e 315**.



Fig. 314.



Fig. 315.

Não é apresentada qualquer indicação relativamente à existência de música ou silêncios e falta também a informação sobre vários elementos sonoros relevantes, como por exemplo quando uma personagem bate a uma porta que se encontra fechada.

Outros Elementos

São apresentadas legendas nas cenas que resumem o capítulo anterior e que são apresentadas antes do genérico. No entanto, não começam logo no início. Passam várias cenas até aparecer o símbolo 888 no ecrã e até as legendas estarem disponíveis.

TVI – Telenovela: A Impostora

Apresentação do texto

As legendas (uma a duas linhas) são apresentadas no global ao centro embaixo no ecrã, em cor branca sobre caixa preta. As indicações de elementos sonoros com valor narrativo e emoções são apresentadas, em azul, letra minúscula (com maiúscula inicial) entre parênteses (**Figura 316**). As legendas relativas a memórias são apresentadas em letra amarela sobre caixa preta (**Figura 317**).



Fig. 316.



Fig. 317.

Técnicas de adaptação

De um modo geral as legendas são bastante literais. No entanto, foram identificados alguns casos de reverbificação de modo a simplificar a leitura. Tal como no exemplo abaixo onde no áudio se ouve: “Eu tenho a certeza que o filho que vocês têm não é o vosso filho” (Figura 318).



Fig. 318.

A maioria das tentativas de compactar o tamanho das legendas limitam-se à eliminação de alguns elementos redundantes ou que não são impeditivos para a transmissão da mensagem, como na Figura 319 cuja fala corresponde a “Essas gravações nas mãos erradas podem ser o fim da Yara!”. E “É por isso que lhe dou as provas de mão beijada”, na Figura 320.

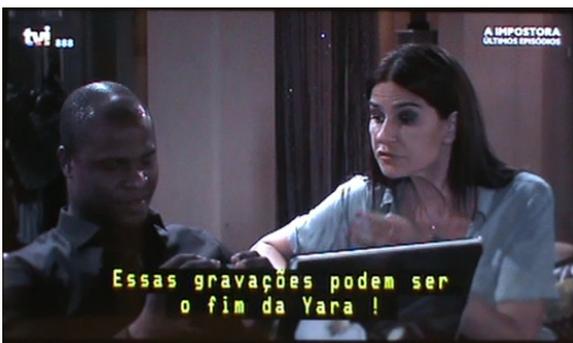


Fig. 319.

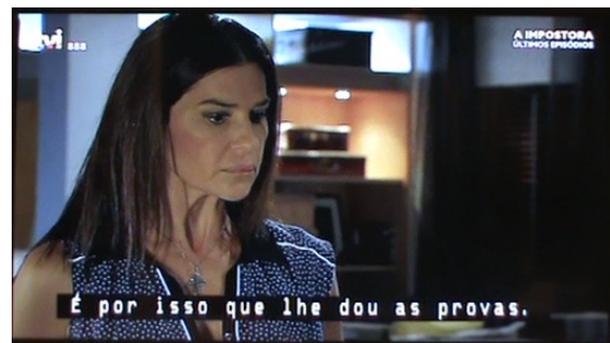


Fig. 320.

Componente Linguística / Verbal

Observam-se legendas demasiado extensas. As frases, em vez de serem divididas em frases menores, estendem-se por várias legendas, como no exemplo abaixo que se alarga por 3 legendas [Figuras 321, 322 e 323].



Fig. 321.



Fig. 322.



Fig. 323.

Utiliza-se corretamente o espaço antes dos pontos de interrogação e exclamação como na **Figura 324**.

Verifica-se corretamente a indicação de números inferiores a dez, por extenso, **Figura 325**.



Fig. 324.

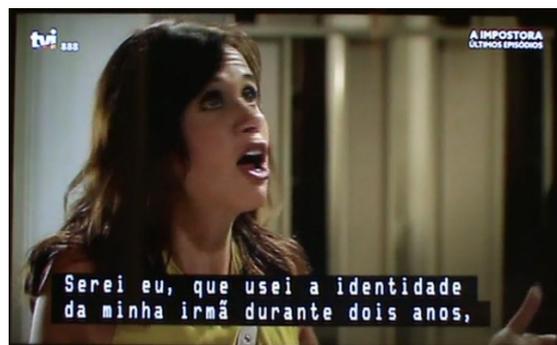


Fig. 325.

Componente Não Linguística

Contrariamente ao habitual, quando é necessário apresentar em simultâneo legendas de dois falantes estas não são deslocadas para junto dos mesmos. A indicação da alteração de falante é apenas assegurada pelo travessão, **Figuras 326 e 327**.

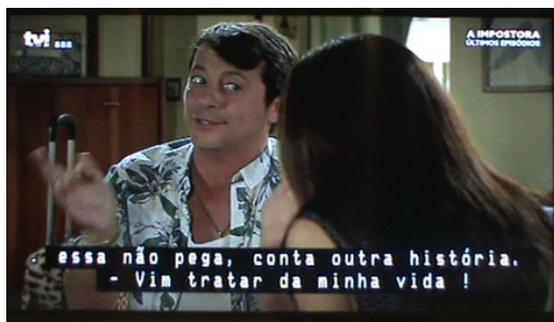


Fig. 326.

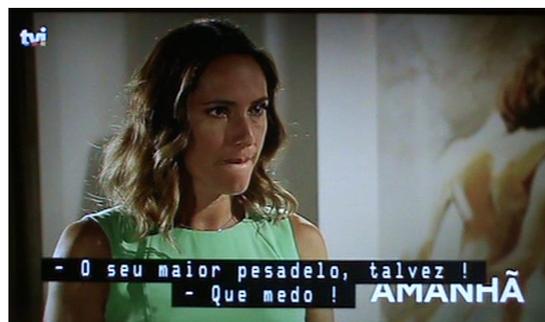


Fig. 327.

Nos casos em que as personagens não se encontram visíveis no ecrã ou não é possível compreender quem fala, recorre-se à indicação do nome da personagem antes da legenda, em letra amarela entre parênteses, **Figura 328**.

Em relatos do passado, ou gravações, os nomes de quem fala, mas não se vê, aparecem em cor branca sobre caixa preta, entre parênteses, letra minúscula com a devida maiúscula inicial, posição central, conforme **Figura 329** ou seja, a cor é invertida entre a legenda e o nome do falante.



Fig. 328.

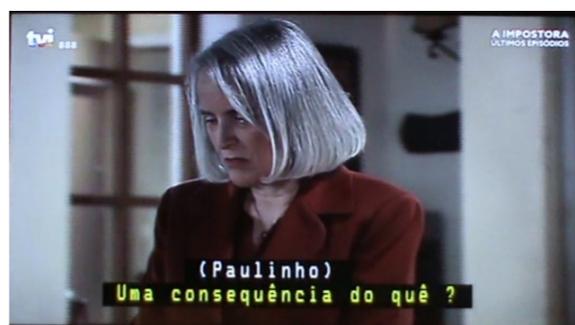


Fig. 329.

Não é apresentada qualquer indicação relativamente à existência de música e falta também a informação sobre vários elementos sonoros relevantes, como, por exemplo, quando uma personagem bate a uma porta que se encontra fechada.

Outros Elementos

São apresentadas legendas nas cenas que resumem o capítulo anterior e que são apresentadas antes do genérico. No entanto, não começaram logo no início. Passaram várias cenas até aparecer o símbolo 888 no ecrã e até as legendas estarem disponíveis.

Entre as cenas do episódio anterior e o início da telenovela houve um pequeno intervalo. A última legenda das cenas do episódio anterior ficou bloqueada no ecrã durante todo o intervalo (**Figura 330**) e até ao início da primeira fala (**Figura 331**).

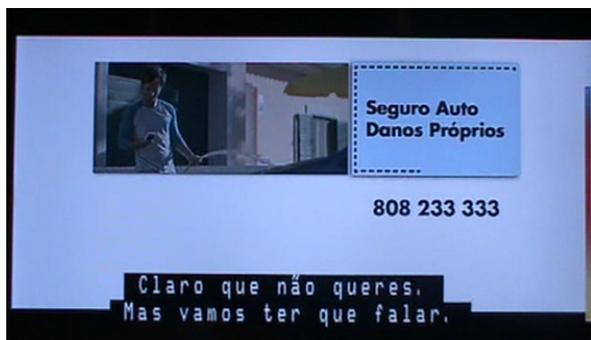


Fig. 330.

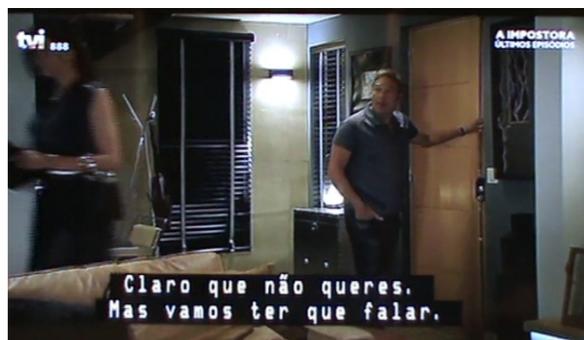


Fig. 331.

Existem também legendas para as cenas do próximo capítulo. São apresentados os créditos relativos ao serviço de legendagem (**Figura 332**).

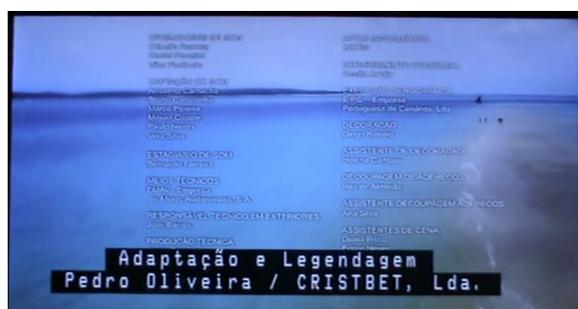


Fig. 332.

TV – Telenovela: Espírito Indomável

Apresentação do texto

As legendas (uma a duas linhas) são apresentadas no global ao centro embaixo no ecrã, em cor branca, sobre caixa preta (**Figura 333**). As legendas relativas a elementos sonoros com valor narrativo (**Figura 334**) e emoções (**Figura 335**) são apresentadas, em amarelo, letra minúscula (com maiúscula inicial) entre parênteses.



Fig. 333.



Fig. 334.



Fig. 335.

Técnicas de tradaptação

De um modo geral as legendas são bastante literais. A maioria das tentativas de compactar o tamanho das legendas limita-se à eliminação de alguns elementos redundantes ou que não são impeditivos para a transmissão da mensagem, como na imagem em que se ouve “E agora queres responsabilizar-me pelo desaparecimento da tua mãe?” da **Figura 336**.

Em várias situações em que o texto poderia ter sido facilmente adaptado para simplificar a leitura, o que não aconteceu por exemplo na fala na **Figura 337** em que se reproduz na legenda um verbo muito pouco usual.

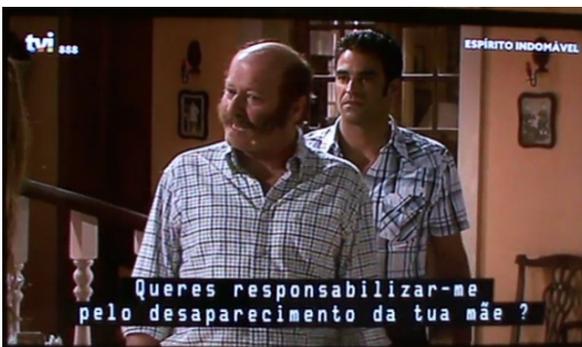


Fig. 336.



Fig. 337.

Componente Linguística / Verbal

Observam--se legendas demasiado extensas. As frases, em vez de serem divididas em frases menores, estendem-se por várias legendas como no exemplo abaixo que se estende por 4 legendas [**Figuras 338, 339, 340 e 341**].



Fig. 338.



Fig. 339.



Fig. 340.



Fig. 341.

Utiliza-se corretamente o espaço antes dos pontos de interrogação e exclamação como na **Figura 342**.

Verifica-se corretamente a indicação números inferiores a dez por extenso (**Figura 343**).



Fig. 342.



Fig. 343.

Componente Não Linguística

A identificação dos falantes é assegurada através da deslocação da legenda para junto dos mesmos, conforme **Figura 344**. Nos casos em que as personagens não se encontram visíveis no

ecrã ou não é possível compreender quem fala, recorre-se à indicação do nome da personagem antes da legenda, em letra amarela entre parênteses, **Figura 345**.



Fig. 344.

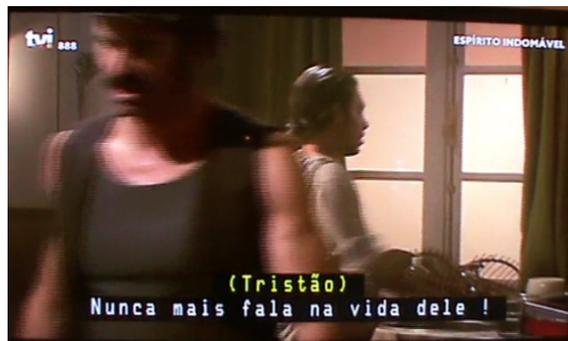


Fig. 345.

A identificação de música é apresentada em azul sobre caixa preta, entre parênteses (**Figura 346**). A continuidade da música não é indicada.

E existe uma adequada apresentação de elementos sonoros com valor narrativo, neste caso em letra amarela entre parênteses (com maiúscula inicial), conforme **Figura 347**.



Fig. 346.



Fig. 347.

Outros Elementos

São apresentadas legendas nas cenas dos próximos capítulos das outras telenovelas do mesmo canal. Não foram apresentados créditos do serviço de legendagem.

LEGENDAGEM AUTOMÁTICA

Embora este estudo incida sobre a qualidade da legendagem para surdos disponibilizada nos programas gravados nos quatro serviços de programas de acesso não condicionado da televisão portuguesa, entendeu-se necessário analisar separadamente a qualidade do serviço de legendagem automática disponibilizado pela *RTP1* e *RTP2*.

Apesar de se verificar alguma melhoria em termos da qualidade das legendas ao longo dos últimos anos, continuam a verificar-se falhas que impossibilitam a compreensão da mensagem.

Segue um exemplo de uma breve transcrição de dois excertos de dois programas disponibilizados com Legendagem Automática, a saber Sociedade Civil, *RTP2* (**Figura 348**) e Telejornal, *RTP1* (**Figura 349**) juntamente com as respetivas legendas. Nesta breve sequência conclui-se que grande parte da informação não é transmitida e que existe uma grande falha ao nível da sincronização.

Programa	Transcrição	A Legendagem
<p>RTP2</p> <p>Sociedade Civil</p>	<p>Para já, António, boa tarde, bem-vindo ao Sociedade Civil. Um minuto para cada um, de intervenções, por favor. Vamos a isso.</p> <p>“Olá , boa tarde. Parabéns a todos, não, eu vou ser muito curto, tenho só duas questões para levantar. Uma que é ligar a questão da seca à questão dos incêndios. Eu acho que é urgente, e não sei se não vamos já a tarde, a reflorestação de Portugal com espécies autóctones. Porque a verdade é que, e qualquer um dos seus convidados pode confirmar, sem árvores não há chuva. Portanto temos de repor o ciclo da água e isso faz-se com reflorestação, mas com espécies autóctones.</p>	<p>Carvalho. Depois daqui a pouco, iremos Alba Abreu para Já</p> <p>António a tarde bem-vindo à sociedade civil. Um minuto para</p> <p>cada um de intervenções pessoas.</p> <p>Vamos então à noite era.</p> <p>Parabéns a todos. Não é o seu percurso em todo as questões popa. Uma que é a</p> <p>Liga a questão da seca que todos em que diz.</p> <p>Eu acho que ele o dirigente. o</p> <p>inocente não vamos jogar para a</p> <p>porque a verdade é que</p>

Fig. 348.

Programa	Transcrição real do áudio	A legendagem
<p data-bbox="272 309 427 394">RTP1 Jornal da Tarde</p>	<p data-bbox="475 271 938 1263">A Ordem dos Médicos deu o parecer favorável ao primeiro pedido de gestação de substituição em Portugal. Em causa está o pedido de uma avó que está disposta a gerar um neto porque a filha teve que retirar o útero por razões clínicas. O parecer da Ordem dos Médicos não é vinculativo, mas é um dos passos previstos na regulamentação da gestação de substituição publicado em junho. O Bastonário da Ordem dos Médicos diz que a decisão não foi unânime, alguns médicos optaram pela abstenção e diz também que já deu entrada o novo pedido de avaliação para gestação de substituição. “Nem todos os médicos, que participam nesta, nesta decisão tiveram exatamente a mesma opção, mas a grande maioria deles acabou por optar de forma positiva relativamente à homologação do parecer. Eu lembro que esse parecer é um parecer que é um parecer apenas técnico, não é. Em termos éticos podia não ter o mesmo sentido positivo que teve o parecer em termos técnicos. Eu penso que já entrou um novo pedido, ainda não chegou à minha mão. Quando chegar, ele vai diretamente para a subespecialidade da reprodução, da medicina da reprodução. E pronto, depois segue, segue os trâmites habituais e iremos fazer sempre um procedimento semelhante.</p>	<p data-bbox="954 271 1294 1765">Ordem dos Médicos deu parecer favorável ao 1º pedido de gestação de substituição em Portugal. Em causa está o pedido de uma avó que está disposta a gerar um Neto, porque a filha teve que retirar um outro por razões clínicas. O parecer da Ordem dos Médicos não é vinculativo, mas é um dos passos previstos na regulamentação da gestação de substituição publicado em Julho. O bastonário da Ordem dos Médicos diz que a decisão não foi unânime Médicos optaram pela abstenção e diz também que já deu entrada no pedido de avaliação para gestação de substituição. Nem todos os que participou nesta decisão, tiveram exatamente a mesma opção, mas a grande maioria acabou por optar de forma relativamente à homologação do parecer. Eu lembro que este pareceram parecer quer-me parecer apenas técnico mais em termos éticos podia não ter mesmo sentido positivo que teve o parecer em termos técnicos e eu penso que já entram motivos ainda não chegou à minha mão. Quando chegar vai diretamente da da medicina da reprodução e, pronto e parceiro de seguros, semelhante.</p>

Fig. 349.

SÍNTESE DOS FACTOS OBSERVADOS

Desde o início da disponibilização de Legendagem para Surdos nos serviços de acesso não condicionado livre em Portugal e desde o estudo efetuado por Ferreira (2010), tem-se verificado, efetivamente, uma evolução positiva na qualidade do produto.

Todavia, continuam a existir falhas quer ao nível da apresentação das Legendas para Surdos, quer da qualidade das mesmas. Da análise efetuada, para além da necessidade de corrigir falhas relacionadas com a qualidade, seria necessário uma maior consistência e uniformização nas normas utilizadas, de forma a tornar mais fácil para os espetadores adquirirem hábitos de descodificação da mensagem.

Esta recomendação foi já feita por Neves (2005) e por Ferreira (2010), no entanto continua a verificar-se que cada serviço aplica as normas que considera mais adequadas, havendo inclusive casos em que mesmo dentro do mesmo serviço de programas se verificam inconsistências.

A título de resumo apresenta-se um quadro onde se pode verificar as principais normas utilizadas por cada canal e a falta de uniformização.

	<i>RTP1</i>	<i>RTP2</i>	<i>SIC</i>	<i>TVI</i>
Legendas gerais	Amarelo, com ou sem caixa	Amarelo, com caixa (narrador, branco)	Branco, com ou sem caixa (amarelo em casos específicos)	Branco, com ou sem caixa (amarelo em casos específicos)
Indicação de elementos sonoros	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Amarelo, entre parêntesis, sem maiúsculas, à esquerda	Amarelo, entre parêntesis, sem maiúsculas, ao centro
Indicação de música	Símbolo #, azul alinhado à esquerda	Símbolo #, azul alinhado à esquerda	Azul, à esquerda, símbolo # de continuidade	Azul, entre parêntesis, ao centro
Indicação de emoções	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Emoticons/smileys, amarelos	Amarelo, entre parêntesis, sem maiúsculas, ao centro
Identificação do falante fora de ecrã	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Azul, em maiúsculas, à esquerda	Amarelo, entre parêntesis, sem maiúsculas, à esquerda	Amarelo, entre parêntesis, sem maiúsculas

Fig. 350.

Em termos de formato de apresentação da legenda, verifica-se que, em alguns casos (*RTP e SIC*), no mesmo serviço de programas, as legendas são apresentadas com caixa preta e noutros sem a respetiva caixa preta. É necessário ter em conta que, com a tecnologia atualmente utilizada, o teletexto não permite grandes variações em termos do tipo de letra utilizado (por exemplo, a inclusão de uma letra com contorno escuro), as legendas sem caixa apresentam, frequentemente, problemas de leitura relacionados com a cor da imagem de fundo. Assim, recomenda-se que, enquanto a tecnologia utilizada continuar a ser o teletexto, se utilize sempre a legenda com caixa preta.

Recomenda-se uma atenção extrema ao posicionamento da legenda, pois verificam-se em todos os serviços situações em que as legendas se sobrepõem e tapam (total ou parcialmente) outros elementos presentes no ecrã. A legenda não pode NUNCA tapar outras informações que façam já parte do programa como, por exemplo, nomes e profissões de pessoas, informações em rodapé ou a caixa de um intérprete de língua gestual.

De um modo global, são apresentadas informações relativas à identificação dos falantes, música, silêncios ou elementos sonoros com valor narrativo. No entanto, ainda há casos em que estas informações faltam. É fundamental que o legendador tenha em atenção que estes elementos são, extremamente importantes para o destinatário e que devem estar presentes desde o início até ao fim do programa, isto é, desde o genérico inicial até ao fim. No caso das telenovelas, verificam-se alguns casos pontuais em que são disponibilizadas legendas nas cenas dos capítulos anteriores ou cenas dos próximos capítulos. Era fundamental que isto acontecesse sempre, e em todos os serviços.

A utilização de *smileys/emoticons* para identificação de emoções, como apresenta a *SIC*, poderia ser uma solução interessante, pois permite economia de espaço tão importante na legendagem. No entanto, esta solução apenas seria eficaz caso os símbolos utilizados fossem efetivamente reconhecidos pelos destinatários, se existisse informação de acesso fácil e generalizado sobre o significado de cada um dos símbolos e se esta solução fosse aplicada também por outros serviços de programas. De qualquer forma, seria necessário um estudo mais aprofundado para analisar a verdadeira eficácia desta solução. Da forma como é aplicada atualmente, ou seja, apenas pela *SIC* e nas novelas, acaba por não ser eficaz.

Em termos globais, verificam-se falhas recorrentes, embora ligeiras, na sincronização. Há casos em que as legendas aparecem sistematicamente com alguns segundos de atraso ou de avanço. Os utilizadores deste serviço são extremamente sensíveis à falta de sincronização pelo que esta é uma questão que requer a máxima atenção.

Existem também situações em que as legendas (e o símbolo 888) demoram algum tempo a aparecer após o início do programa. Seria necessário identificar se estas situações resultam de problemas técnicos relacionados com o teletexto ou de erros humanos que possam ser corrigidos.

Em termos de conteúdo, verificam-se alguns exemplos de ligeira adaptação ou reverbificação da mensagem. No entanto, de um modo geral, as legendas são bastante literais o que, em alguns programas, em particular em documentários e *talk-shows*, resulta em legendas bastante extensas, em que uma frase, por vezes, aparece dividida entre várias legendas. Esta questão reveste-se de máxima importância, pois está diretamente relacionada com o ritmo de leitura e pode impedir o acompanhamento das legendas. Os legendadores devem ter em conta o público-alvo de cada programa para poderem definir o nível de adaptação/reverbificação necessária. A título de exemplo, um programa cultural sobre música clássica exigirá um menor nível de adaptação do que um programa infantil. No caso dos programas infantis deve ainda ter-se em conta que não será o mesmo um desenho animado destinado, por exemplo, a um público-alvo de 7 ou de 12 anos.

No que se refere à legendagem automática disponibilizada pela *RTP1* e pela *RTP2*, como foi possível verificar pelos exemplos apresentados, não cumpre o objetivo a que se propõe e não permite um verdadeiro acompanhamento da emissão. Apesar de se verificar uma melhoria face à legendagem automática que víamos há 8 anos (Ferreira, 2010), o resultado final não permite apresentar-se como uma solução eficaz. Seria de analisar a hipótese da substituição por tecnologias como o reconhecimento de voz e o *respeaking*, que apresentam resultados extremamente positivos, mas que não são soluções totalmente automáticas, pois exigem intervenção humana.

Diversos problemas atualmente existentes estão relacionados com o facto de o teletexto ser uma tecnologia com muitas limitações e cuja substituição deveria ser efetuada a curto prazo. Atualmente, com a televisão digital deveriam ser utilizadas novas tecnologias que permitem muito mais opções em termos do formato de apresentação da legenda como, por exemplo, a apresentação de legendas sem caixa, mas em que a letra tem um contorno preto para aumentar o contraste com o fundo ou a utilização de uma nota musical para indicar a presença de música, em vez de utilizar um cardinal. A adoção destas novas soluções deveria ser coordenada com os operadores de Pay TV para que TODOS possam efetivamente ter acesso a esta solução de acessibilidade, seja quem tem apenas os canais de sinal aberto ou quem subscreve os serviços de um operador de televisão.

Nota de rodapé: O acesso ao teletexto nas televisões com serviço de box não está simplificado, havendo ainda muitos casos em que os utilizadores acreditam que é efetivamente impossível aceder. Os próprios funcionários das diversas operadoras revelam elevada falta de conhecimento sobre este assunto. Em diversos telefonemas para a NOS, a MEO e a Vodafone, as informações recebidas foram totalmente contraditórias, desde garantirem que era possível, mas não saberem explicar por que motivo em alguns casos não funcionava, até garantirem que não era possível por alegada incompatibilidade do sinal de cabo/fibra com o sinal de teletexto.

PAINEL DE ANÁLISE

Com vista a aferir o nível de satisfação dos destinatários da Legendagem para Surdos, a ERC solicitou a colaboração da Federação Portuguesa de Associações de Surdos (FPAS) para a organização de um painel de análise. O grupo selecionado, constituído por seis pessoas com surdez, de faixas etárias e níveis de formação académica diferentes, emitiu pareceres consistentes e opiniões fundamentadas.

Dos programas gravados e utilizados como amostra para este estudo, foram exibidos excertos dos seguintes, pela ordem indicada:

Nome do programa	Canal	Género
Linha da Frente	RTP 1	Informação - Atualidade
O Sábio	RTP 1	Telenovela
Vale da Felicidade	RTP 1	Série
Biosfera	RTP 2	Magazine
Zig Zag	RTP 2	Infantil
A Força do querer	SIC	Telenovela
Paixão	SIC	Telenovela
Filme - Os Coopers são o máximo	SIC	Filme
Autores	TVI	Talkshow
A Impostora	TVI	Telenovela
Espírito indomável	TVI	Telenovela
Jornal da Tarde (legendagem automática)	RTP 1	Informação - Diária

Fig. 351.

PROGRAMAS DA RTP1

- No caso do filme estrangeiro (Vale da Felicidade), os membros apreciaram o esforço de incluir legendagem para surdos com vista a adicionar informações relativas a elementos sonoros não-verbais. No entanto, consideram que a tentativa foi totalmente frustrada, pois a colocação da legenda branca com caixa preta sobre a legendagem aberta do filme coloca vários problemas, a saber:

-Em muitas situações, consegue ver-se as duas legendas em simultâneo ou em sequência, o que se torna muito confuso.

- A caixa preta não oculta, totalmente, a legenda aberta e, ao deslocar a legenda de teletexto para a esquerda ou para a direita para a identificação dos falantes, a legenda aberta fica visível na posição central;

- Ao se conseguir ler a legenda debaixo, permite ver que não existe praticamente qualquer adaptação/reverbalização nas legendas de teletexto e daí questionam qual a utilidade de colocar uma legendagem que, em vez de ajudar, apenas “atrapalha” e se torna “confusa”.

-Na opinião dos membros do painel, mais valeria deixar apenas a legendagem aberta ou, idealmente, utilizar o teletexto para adicionar apenas informações sobre música, outros elementos sonoros ou identificação dos falantes. Referiram também que as legendas eram muito rápidas e exigiam um ritmo de leitura muito acelerado, o que era ainda agravado pela já referida visualização das legendas “que estavam por baixo”.

- Relativamente ao excerto da telenovela “O Sábio”, todos os membros do painel referiram preferir as legendas em branco sobre a caixa preta e não em amarelo como é o caso. Referiram também que se nota uma falha na sincronização e que as legendas aparecem ligeiramente antecipadas à fala. No que se refere ao tempo de exposição das legendas, alguns membros consideraram que era adequado à leitura e outros que era aceitável. Consideraram que o posicionamento e a indicação dos elementos sonoros eram positivos, mas que seria preferível que estes estivessem em letra amarela, sendo o branco reservado para as falas gerais. Não demonstraram compreender o significado do símbolo # como referência à existência de música, após ser explicado o significado do mesmo nos programas seguintes, essa questão já não suscitou dificuldades. Os membros do grupo consideraram corretas e positivas as indicações relativamente à música, aos elementos sonoros e às emoções.

- Quanto ao programa “Linha da Frente”, todos os membros referiram que a inexistência de uma caixa preta colocava problemas de leitura tanto nas legendas amarelas como nas pretas, devido às cores da imagem do fundo. Assim, referiram que as legendas deviam ter sempre uma caixa preta ou um contorno. Os participantes demonstraram-se confusos pelo facto de as legendas alternarem entre o amarelo e o preto e por algumas legendas terem “um aspeto diferente”, ou seja, nem todos conseguiram à partida compreender que a alternância entre o amarelo e o branco estava relacionada com o facto de algumas falas serem de narradores e outras dos intervenientes na imagem e também que as legendas que perceberam serem diferentes, eram legendas abertas e os intervenientes que falavam em língua estrangeira. Reforçaram a necessidade de informar quando se passa para um falante em inglês, principalmente para evitar confusão aos utilizadores que façam leitura labial. Alguns membros consideraram que o tempo de leitura era demasiado rápido e que, por isso, nem sempre se conseguia ler toda a informação. No entanto, outros membros consideraram que o tempo de leitura seria adequado, diferença esta que estará certamente relacionada com competências linguísticas diferentes. Referiram que não existia referência a músicas, a silêncios e a outros elementos sonoros.

PROGRAMAS DA RTP2

- No caso do bloco infantil “Zig Zag”, indicaram, mais uma vez, preferir as legendas em cor branca. Referiram existir alguma falha na sincronização e o facto de as legendas serem muito rápidas e exigirem um ritmo de leitura rápido. Comentaram ainda que a leitura poderia ser difícil para as crianças. Os participantes acharam positiva a indicação de música, de elementos sonoros e de emoções, no entanto um dos participantes referiu que havia situações em que essa informação era desnecessária, pois as personagens eram bastante expressivas. Por exemplo, numa situação em que surge a mensagem “GRITA” e se percebe visualmente que a personagem está a gritar. Referiram também que em situações com mais de duas personagens seria necessária uma melhor

identificação dos falantes, pois a deslocação à esquerda ou à direita não era suficiente, por exemplo, numa cena familiar sugeriram a inclusão antes da legenda do grau de parentesco.

- Relativamente ao programa “Biosfera”, consideraram totalmente inaceitável que, em alguns casos, as legendas tapassem a caixa da interpretação em LGP. Mais uma vez, referiram que preferiam as legendas em cor branca, porque cria um melhor contraste e, tal como já tinha sido referido noutra programa, referiram que não era claro o motivo pelo qual as legendas alternavam entre amarelo e branco para as passagens entre intervenientes e narrador. Os participantes acharam positivo haver a indicação dos nomes dos falantes, mas revelaram que, na prática, nem sempre percebiam quem estava a falar. Referiram que, apesar de haver indicação da existência de música, não era indicado qual o tipo de música. Apontaram a inexistência de indicação sobre os elementos sonoros com valor narrativo e de emoções.

PROGRAMAS DA SIC

- Relativamente à telenovela “A força do querer”, consideraram que, no global, as legendas têm uma boa visibilidade (por serem brancas) e são de fácil compreensão. Os participantes referiram que existe alguma falha na sincronização, mas que as legendas têm um tempo de leitura adequado. Consideraram que, de um modo geral, a indicação de música, de elementos sonoros e de emoções era positiva. No entanto, todos os participantes compreenderam à partida os smileys utilizados. Importa referir que, no excerto apresentado, e que foi selecionado aleatoriamente, apenas apareceram smileys de uso mais comum como :) e : (. Quando esclarecidos sobre o significado dos smileys consideraram que poderia ser uma solução interessante desde que existisse informação de fácil acesso sobre o significado dos mesmos. Todos os participantes se revelaram confusos relativamente à utilização do símbolo {---} que não compreenderam significar a continuidade de um elemento sonoro indicado, imediatamente, na legenda anterior. Referiram novamente que devia ser evitada a utilização de símbolos como {---} ou # porque nem todos os utilizadores os descodificam. De um modo geral, consideraram a qualidade bastante boa.

- Quanto à telenovela “Paixão”, consideraram que as legendas tinham pior visibilidade do que na telenovela anterior devido à ausência da caixa preta ou do contorno na letra. Consideraram que o tempo de leitura era adequado, exceto nos casos em que o problema do contraste da legenda criava dificuldades de leitura. Os participantes apontaram a inexistência de informação sobre a música do genérico e também que, por vezes, era indicada a existência de música, mas não o tipo de música ou a emoção que representa. Os restantes pontos referidos foram exatamente os mesmos da telenovela anterior, tais como a falha na sincronização ou a dificuldade na interpretação de símbolos. De um modo geral, consideraram a qualidade também bastante boa.

PROGRAMAS DA TVI

- No que respeita à telenovela “A impostora”, referiram que as legendas em cor branca com fundo preto são positivas e garantem um bom contraste. Verificaram que existia alteração na cor das legendas, mas não compreenderam o seu significado em termos de identificação das personagens pelo que, de um modo global, consideraram que era necessário melhorar a identificação dos falantes. Na verdade, no excerto apresentado, a alteração da cor pretendia identificar as cenas que correspondiam a memórias do passado, pelo que se conclui que essa situação não foi

automaticamente compreendida. Consideraram negativo o facto de não haver indicação sobre a existência de música. Além disso, os participantes comentaram não compreender o facto de uma legenda ter ficado congelada no ecrã durante todo o intervalo publicitário e até ao início da fala seguinte.

- Quanto ao programa “Autores”, consideraram que as legendas em cor branca com fundo preto garantem um bom contraste. Os participantes consideraram que a identificação dos falantes era correta e de fácil compreensão. Referiram que, no início do programa, devia ser indicada a existência de música e qual o tipo de música/instrumento e comentaram que esta falha na indicação de algumas músicas era ainda mais grave pelo facto de ser um programa precisamente sobre música. Os participantes consideraram que apesar das legendas serem longas exigiam um tempo de leitura que, no global, seria adequado ao público-alvo deste programa. De acordo com os participantes, o aspeto mais negativo foi o facto de, neste programa, todas as palavras com acento circunflexo ou til apresentarem um erro pela ausência dessa letra acentuada.

LEGENDAS AUTOMÁTICAS DO “JORNAL DA TARDE”

Os participantes consideraram que as legendas apresentam um bom contraste. Apesar de alguns participantes terem considerado o posicionamento superior menos positivo, outros consideraram que era um fator positivo, pois a localização no topo do ecrã apesar de não ser a mais frequente não oculta a janela do intérprete de língua gestual. Todos os participantes consideraram que as legendas estão excessivamente dessincronizadas da imagem, há muitas frases incompletas, o ritmo de leitura é demasiado exigente ou mesmo impossível, pois algumas legendas são projetadas tipo “flash” e, no global, não é possível acompanhar o conteúdo da notícia. Os participantes revelaram-se, extremamente, insatisfeitos com a qualidade do serviço e entendem que nos moldes em que é atualmente fornecido não é útil.

Durante o visionamento dos vários cliques, os participantes foram fazendo algumas sugestões que consideraram ser úteis para todos os programas:

- Utilização de legendas sempre em cor branca sobre um fundo preto ou com contorno. Reservar o amarelo apenas para situações em que seja necessário fazer algum tipo de distinção.
- Utilização de cores diferentes para identificar diferentes personagens.
- Utilização de itálico para identificação, por exemplo, de vozes saídas de um computador ou para memórias.
- Utilização de símbolos como uma nota musical, em vez do cardinal para identificação de música ou então para manter a informação inicial do tipo de música, enquanto a mesma estiver a decorrer.
- Relativamente à utilização do símbolo [---] para indicação da continuidade de um elemento sonoro indicaram que seria mais simples e perceptível utilizar [cont.].
- Relativamente à identificação do falante referiram que apesar de a deslocação à esquerda ou à direita resultar em alguns casos, nem sempre é suficiente e sugeriram a inclusão do nome da personagem antes de cada legenda, nos casos em que tal fosse necessário.

- No caso das telenovelas, referiram a necessidade de incluir informação sobre a música dos genéricos e de incluir legendas para cenas de capítulos anteriores e cenas dos capítulos seguintes.
- Relativamente ao tempo de leitura, consideraram importante que o mesmo seja adequado ao público do programa e por isso mesmo consideraram aceitável um ritmo de leitura mais exigente num programa cultural, por exemplo, mas consideram fundamental um ritmo mais lento num programa infantil ou destinado a um público mais abrangente.

BIBLIOGRAFIA

- AENOR. 2003. Norma Española UNE 153010-2003. *Subtitulado para personas sordas y personas con discapacidad auditiva. Subtitulado a través del teletexto*. Madrid: AENOR – Asociación Española de Normalización y Certificación
- BAI Guidelines Subtitling*. Broadcasting Authority of Ireland
- Baker, D. 2001. "Television Captioning – Frequently asked questions". In *Hearing Loss*, November/December
- Cambra, C., Silvestre, N., Leal, A. 2008. "Criterios de subtitulación para facilitar la comprensión de los dibujos animados". III Congreso de Accesibilidad a los medios audiovisuales para personas con discapacidad, AMADIS 08. Ministerio de Trabajo e Asuntos Sociales
- Casabón, C. 2006. "Accesibilidad de las personas sordas a la comunicación, a la información y al conocimiento". I Congreso de Accesibilidad a los medios audiovisuales para personas con discapacidad, AMADIS 06. Ministerio de Trabajo e Asuntos Sociales
- Chion, M. 1994. *Audio-Vision: Sound on Screen*. New York: Columbia University Press
- Constituição da República Portuguesa de 2 de Abril de 1976. [VII Revisão Constitucional de 2005]. <http://www.parlamento.pt/Legistacao/Documents/constpt2005.pdf>.
- De Linde, Z. and Kay. 1999. *The Semiotics of Subtitling*. Manchester: St. Jerome
- Deliberação 4/2014 [OUT-TV]. Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, 2 de Janeiro de 2014
- Deliberação ERC/2016/260 [OUT-TV]. Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social
- Díaz-Cintas J, Orero P, Remael. A. 2007. *Media for All: Subtitling for the Deaf, Audio Description, and Sign Language*, Amsterdam, Rodopi
- Díaz-Cintas, J., Anderman, G. (eds). 2009. *Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen*. London: Palgrave Macmillan
- Ferreira, L. 2010. Tradução Audiovisual: A Legendagem para Surdos nos quatro canais em sinal aberto da televisão portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Fuentes Bueno, V., González Carrasco, I.: Ruiz Mezcua, B. 2006. "Subtitulado en Tiempo Real. Sistemas y Tecnologías". I Congreso de Accesibilidad a los medios audiovisuales para personas con discapacidad, AMADIS 06. Ministerio de Trabajo e Asuntos Sociales
- Gambier, Y. 2003. "Introduction. Screen transadaptation: Perception and reception." *The Translator* 9(2), 171-190
- García, L. et al. 2006. "El encuentro con un nuevo skopos: la formación de traductores en el subtitulado para sordos y la audiodescripción". I Congreso de Accesibilidad a los medios audiovisuales para personas con discapacidad, AMADIS 06. Ministerio de Trabajo e Asuntos Sociales

- Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho, - Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, retificada pela Declaração de Rectificação n.º 82/2007 e alterada pela Lei n.º 8/2011, de 11 de Abril
- Neves, J. 2007a. “ La subtitulación para s/Sordos, panorama global y prenormativo en el marco ibérico”. In Trans n.º 11, pag. 95-113
- Neves, J. 2007b. “ Subtitling Brazilian Telenovelas for Portuguese Deaf Audiences: na Action Research Project”. In: TradTerm. Nº 13 São Paulo, p.121-134
- Neves, J. 2007e. Vozes que se vêem – Guia de Legendagem para Surdos. Universidade de Aveiro
- Neves, J. 2008a. “ Training in subtitling for the d/Deaf and the hard-of-hearing”. In Díaz-Cintas, J. (ed). *The Didactics of Audiovisual Translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins. Pag. 171-189
- Neves, J. 2008b. “ 10 fallacies about Subtitling for the d/Deaf and the hard of hearing”. *Journal of Specialised Translation*, Issue 10. Disponível em: http://www.jostrans.org/issue10/art_neves.pdf. [Consultado a 7 de Maio de 2010]

CONTACTOS

**Avenida 24 de Julho, 58
1200-869 Lisboa Portugal
t: +351 210 107 000
f: +351 210 107 019
e: info@erc.pt**

Consulte-nos em www.erc.pt